

FORNOS DE ALGODRES | 2022

**PLANO MUNICIPAL  
PARA A IGUALDADE  
E NÃO DISCRIMINAÇÃO  
2022-2026**

PROJETO. Nº POISE-01-3422-FSE-000023

MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

Cofinanciado por:



**FORNOS DE  
ALGODRES**  
MUNICÍPIO



**CIG**  
COMISSÃO PARA A IGUALDADE  
E NÃO DISCRIMINAÇÃO



**POISE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
INCLUSÃO SOCIAL  
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## FICHA TÉCNICA DE PROJETO

**Entidade:** Município de Fornos de Algodres

**Vereação Responsável:** Maria Luísa Dias Gomes, *Vereadora do Município de Fornos de Algodres*

**Coordenação de Projeto:** Célia Maria Candeias Ferreira, *Técnica Superior do Município de Fornos de Algodres*

**Equipa Local para a Igualdade:**

Maria Luísa Dias Gomes - *Vereadora da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Bruno Henrique Figueiredo Costa - *Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Américo Oliveira Domingues - *Chefe de Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Paulo Manuel das Neves Santos - *Chefe de Divisão Técnica Municipal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Carlos Alexandre Morgado Gomes - *Arquiteto da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Inês Beatriz Oliveira Pereira Cardoso Madeira - *Eng<sup>a</sup> Florestal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Carla Maria Gaspar Paulo - *Secretária da Presidência da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Célia Maria Candeias Ferreira - *Técnica Superior da Câmara Municipal de Fornos de Algodres*

Raquel da Conceição Sequeira Batista - *Enfermeira na UCSP de Fornos de Algodres*

**Candidatura:** Aviso nº POISE 22-2020-03

**Tipologia de operações:** 1.06 - Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade

**Financiamento:** POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego; Portugal 2020

## ÍNDICE

Mensagem da Presidência	.04
01. Enquadramento	.05
02. 03 ENIND 2018-2030 “Portugal + Igual”	.06
03. Síntese do Diagnóstico Municipal para a Igualdade	.10
04. Matriz de desenvolvimento: oportunidades/desafios	.25
05. Alinhamento do PMIND 2022-2026 de Fornos de Algodres	.29
06. Matriz de Planeamento do Plano de Ação	.30
07. Plano de Ação 2022-2026	.33
08. Modelo de dinamização e avaliação do Plano de Ação 2022-2026	.58
09. Entidades cooperantes	.61
10. Consultas bibliográficas	.62

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 «Portugal + Igual», reconhece a Igualdade e a Não Discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal.

O Município de Fornos de Algodres está a trabalhar no sentido da construção de uma sociedade mais igualitária, nomeadamente, através da elaboração do seu Plano Municipal para a Igualdade, assente num processo colaborativo e participado, promovendo a reflexão conjunta sobre vários domínios: gestão de pessoas, formação e emprego; saúde e ação social; educação, cultura, desporto e juventude; urbanismo e ambiente; mobilidade e transportes; segurança e prevenção da violência no espaço público; violência no trabalho.

Queremos assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município. Numas áreas pretendemos promover uma maior participação da mulher, nomeadamente, na área da gestão de pessoas, do emprego e formação, fomentando o empoderamento feminino no trabalho e na liderança, na atividade cultural e nas iniciativas empresariais e associativas. Noutras áreas pretendemos promover uma maior participação do homem, nomeadamente, nas diferentes áreas funcionais da comunidade escolar.

No âmbito deste projeto, foi nomeada uma Conselheira Local para a Igualdade e criada uma Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), de acordo com a composição prevista no Protocolo celebrado com a Comissão para a Igualdade de Género (CIG), tendo como competências propor, conceber, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar este Plano Municipal para a Igualdade.

O Presidente do Município de Fornos de Algodres,

António Manuel Pina Fonseca

## 01: ENQUADRAMENTO

“A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual (ENIND) assenta numa visão estratégica para o futuro sustentável de Portugal, enquanto país que realiza efetivamente os direitos humanos, assente no compromisso coletivo de todos os setores na definição das medidas a adotar e das ações a implementar. Esta abordagem integrada, potencia a colaboração e coordenação de esforços, valorizando uma visão comum que simultaneamente tenha um efeito mais estruturante e sustentável no futuro que se pretende construir.”

A implementação de Planos Municipais para a Igualdade está em consonância com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, de acordo com o disposto no Artigo 33º, nº 1, alínea q), que refere que compete à Câmara Municipal “assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente, através da adoção de Planos Municipais para a Igualdade”. No sentido de dar resposta aos objetivos da Estratégia Nacional para a igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual 2018-2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio, alinhada com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Município de Fornos de Algodres assume o *mainstreaming* de género enquanto estratégia para a integração da perspetiva de género no desenvolvimento local, mediante a definição do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2026, assumindo-se este como um instrumento de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível do concelho, resultantes das assimetrias de género identificadas no Diagnóstico Municipal da Igualdade, integrando medidas de *Mainstreaming* de género e Ações Específicas, fixando objetivos, indicadores, metas a alcançar e a respetiva avaliação.

O presente Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação encontra-se estruturado em torno de 8 Objetivos Estratégicos e as ações que neles se enquadram visam dar resposta a um conjunto de fragilidades e desafios identificados no Diagnóstico Municipal para a Igualdade nos domínios temáticos abordados.

O alcance temporal do Plano Municipal da Igualdade e Não Discriminação é de 4 anos, com início em 2022 e conclusão em 2026.

## 02: 03 ENIND 2018-2030 “Portugal + Igual”

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND) lançou um novo ciclo programático em 2018, encontra-se alinhada temporal e substantivamente com a Agenda 2030 e apoia-se em três Planos de Ação que definem objetivos estratégicos e específicos em matéria de não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens (IMH), de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC). Estes Planos de Ação definem, ainda, as medidas concretas a prosseguir no primeiro período de execução de quatro anos até 2021, a que se deverá seguir o processo de revisão e redefinição para o período seguinte de quatro anos, e assim sucessivamente.

A eliminação dos estereótipos é assumida como preocupação central da ENIND, orientando as medidas inscritas nos três Planos de Ação que dela decorrem. Os estereótipos de género estão na origem das discriminações em razão do sexo que impedem a igualdade substantiva entre mulheres e homens, reforçando e perpetuando modelos de discriminação históricos e estruturais. Reflexo da natureza multidimensional da desvantagem, os estereótipos na base da discriminação em razão do sexo cruzam com estereótipos na base de outros fatores de discriminação, como a origem racial e étnica, a nacionalidade, a idade, a deficiência e a religião. Também assim, o cruzamento verifica-se com a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, assente em estereótipos e práticas homofóbicas, bifóbicas, transfóbicas e interfóbicas, e que se manifesta em formas de violência, exclusão social e marginalização, tais como o discurso de ódio, a privação da liberdade de associação e de expressão, o desrespeito pela vida privada e familiar, a discriminação no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços, saúde, educação e desporto.

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND) e os respetivos Planos de Ação, assentam em quatro eixos assumidos como as grandes metas de Ação global e estrutural até 2030:

- a) Integração das dimensões do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens, e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais na governança a todos os níveis e em todos os domínios;
- b) Participação plena e igualitária na esfera pública e privada;
- c) Desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro;
- d) Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, e da violência exercida contra as pessoas LGBTI.

A execução dos Planos de Ação da ENIND assenta na seguinte abordagem dupla e complementar:

### **1. Mainstreaming do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da IMH, e introdução da temática do combate à discriminação em razão da OIEC.**

Pretende-se que o mainstreaming constitua o pano de fundo da ENIND. Esta Estratégia visa atuar de forma consistente contra os estereótipos de género, homofóbicos, bifóbicos, transfóbicos e interfóbicos, que originam e perpetuam as discriminações e as desigualdades, a fim de produzir mudanças estruturais duradouras que permitam alcançar uma igualdade de facto.

Neste sentido, todas as políticas devem ter em conta, de maneira sistemática, e em todo o seu processo de planeamento, definição, execução, acompanhamento e avaliação, as especificidades das condições, situações e necessidades das mulheres e dos homens, e as relações hierarquizadas subjacentes. Pretende-se, assim, que a definição das políticas, planos ou programas de cada departamento governamental da autarquia integre a perspetiva do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da IMH, e do combate à discriminação em razão da OIEC em todas as fases.

O mainstreaming só é eficaz se se traduzir, de facto, na definição de medidas concretas que respondam às necessidades diagnosticadas, em toda a sua especificidade. É esta eficácia que a ENIND pretende garantir.

## **2. Ações específicas/ações positivas**

Não contrariando o caráter mais permanente e abrangente da abordagem do mainstreaming, a resposta à especificidade das necessidades diagnosticadas exige, de forma complementar e consequente, a definição e execução de ações específicas, de caráter transitório, que corrijam as desvantagens estruturais dos grupos discriminados, assim concretizando o princípio da igualdade e da não discriminação. Nesta linha, a adoção de ações específicas, ações positivas ou medidas especiais temporárias, como são frequentemente designadas, é preconizada no artigo 4º da Convenção CEDAW (Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres) com vista a acelerar a realização de uma igualdade de facto entre as mulheres e os homens.

A definição e execução da ENIND assenta em 3 linhas transversais:

### **1. Interseccionalidade**

A perspetiva da interseccionalidade revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores, sendo assumida na ENIND como premissa na definição de medidas dirigidas a desvantagens que ocorrem no cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais.

Pretende-se, assim, que a ENIND reconheça, aprofunde e priorize, em todas as áreas, intervenções dirigidas a desvantagens interseccionais, tais como as sofridas por mulheres migrantes, pertencentes a minorias étnicas, refugiadas, com deficiência, sós com descendentes a cargo e idosas. Esta premissa implica também a articulação com outras estratégias, planos e programas nacionais existentes dirigidos a determinados grupos como sejam o Plano Estratégico para as Migrações, a Estratégia Nacional para a Deficiência, a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situações de Sem-Abrigo, a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável, entre outros.

### **2. Territorialização**

A ENIND assume a territorialização como prioridade. Estabelecem-se medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização. Assumem-se, assim, as autarquias locais e a sua rede de parcerias como agentes estratégicos do mainstreaming do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da IMH e da introdução da temática do combate à discriminação em razão da OIEC.

Do ponto de vista da ação estratégica, o mainstreaming, nas diferentes áreas de política da administração local, deverá consubstanciar-se na elaboração de planos municipais para a igualdade que traduzam, à escala local, a estrutura da ENIND e respetiva articulação e concretização em planos setoriais locais, salvaguardando a autonomia das autarquias e a especificidade regional.

### **3. Promoção de parcerias**

Numa lógica de corresponsabilização, partilha de práticas e de conhecimento, otimização de meios e redes, privilegia-se o desenvolvimento de parcerias estratégicas. Reconhecendo o papel e o contributo da academia, setor privado e sociedade civil, as medidas são definidas no sentido de potenciar e apoiar estas parcerias.

Pretende reforçar-se, em particular, o envolvimento das organizações da sociedade civil, tendo designadamente em conta a especial proximidade e conhecimento empírico que as organizações não-governamentais têm dos contextos territoriais de aplicação das medidas de política e respetivos públicos-alvo. Estas são interlocutoras privilegiadas, participando de forma ativa e substantiva na (re)formulação e execução das políticas.

Foram definidos até 2030 os Eixos (E) e Orientações (O) sobre os quais assenta toda a ENIND e para os quais convergem os Objetivos Estratégicos e Específicos das políticas orientadas para o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade entre mulheres e homens, para a prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, e para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais. Por sua vez, e visando a operacionalização dos Objetivos Estratégicos e Específicos, cada Plano de Ação definiu as Medidas concretas a desenvolver até 2021.

Os Eixos (E) assumem-se como as quatro grandes metas de ação global e estrutural até 2030 para a consecução da igualdade e da não discriminação. As Orientações (O) apontam as vias instrumentais escolhidas para alcançar cada Eixo, da seguinte forma:

**E1 - Integração das dimensões do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens (ODS 5 — Metas 5.1, 5c), e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais na governança, a todos os níveis e em todos os domínios:**

- 1.1 - Conhecimento da situação real de mulheres e de homens.
- 1.2 - Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local.
- 1.3 - Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens na política externa, incluindo na cooperação, e integração dos compromissos assumidos por Portugal nesses domínios nas orientações e práticas da administração pública central e local.
- 1.4 - Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI.

**E2 - Participação plena e igualitária na esfera pública e privada (ODS 5 — Metas 5.1, 5.4, 5.5, 5.6, 5a, 5c):**

- 2.1 - Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens.
- 2.2 - Promoção da igualdade de rendimentos para mulheres e homens.
- 2.3 - Promoção da igualdade nos tempos afetos a trabalho pago e não pago de apoio à vida familiar desempenhado por mulheres e homens, e valorização do trabalho ligado ao cuidado.
- 2.4 - Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política.
- 2.5 - Promoção da igualdade em todas as carreiras e em todos os contextos de tomada de decisão.
- 2.6 - Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

**E3 — Desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro (ODS 5 — Metas 5.1, 5b, 5c):**

- 3.1 - Promoção da igualdade na inovação e no desenvolvimento científico e tecnológico.
- 3.2 - Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade.
- 3.3 - Participação plena e igualitária no progresso digital.
- 3.4 - Potenciação do desenvolvimento tecnológico para a promoção da igualdade.

**E4 — Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (ODS 5 — Metas 5.1, 5.2, 5.3, 5.6, 5c), e de violência exercida contra as pessoas LGBTI:**

- 4.1 - Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica.
- 4.2 - Combate às práticas tradicionais nefastas.
- 4.3 - Combate à violência exercida em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

A ENIND integra três Planos de Ação que definem os Objetivos Estratégicos e Específicos até 2030 bem como as Medidas concretas a prosseguir no âmbito desses objetivos, durante o primeiro período de implementação de quatro anos (2018-2021). Estes objetivos e medidas são concretizados em indicadores de produto, resultado e impacto, respetivas metas, entidades responsáveis e envolvidas, e orçamento associado.

Os Planos de Ação são estruturados com base nos seguintes Objetivos Estratégicos:

**1. Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH)**

- 1 - Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações, a todos os níveis da Administração Pública.
- 2 - Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional.
- 3 - Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género.
- 4 - Promover a IMH no ensino superior e no desenvolvimento científico e tecnológico.
- 5 - Promover a IMH na área da saúde ao longo dos ciclos de vida de homens e de mulheres.
- 6 - Promover uma cultura e comunicação social livres de estereótipos sexistas e promotoras da IMH.
- 7 - Integrar a promoção da IMH no combate à pobreza e exclusão social.

**2. Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD)**

- 1 - Prevenir - erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.
- 2 - Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção.
- 3 - Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização.
- 4 - Qualificar profissionais e serviços para a intervenção.
- 5 - Investigar, monitorizar e avaliar as políticas públicas.
- 6 - Prevenir e combater as práticas tradicionais nefastas, nomeadamente a mutilação genital feminina e os casamentos infantis, precoces e forçados.

**3. Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC)**

- 1 - Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI e da discriminação em razão da OIEC.
- 2 - Garantir a transversalização das questões da OIEC.
- 3 - Combater a discriminação em razão da OIEC e prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTI na vida pública e privada.

## 03: SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

### 1. Introdução

Inserido no âmbito do Projeto nº POISE 22-2020-03, Tipologia de operações 1.06 - Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade, com financiamento do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2026 resulta das conclusões extraídas do Diagnóstico Municipal da Igualdade de Género realizado, através do qual se analisaram as diferenças entre mulheres e homens na análise de determinados fenómenos, políticas e processos em domínios relevantes para uma efetiva integração da perspetiva de género, designadamente nos domínios temáticos da gestão de pessoas, formação e emprego, da saúde e ação social, da educação, da cultura, desporto e juventude, do urbanismo e ambiente, da mobilidade e transportes, da segurança e prevenção da violência no espaço público e da violência no trabalho.

A realização do referido Diagnóstico Municipal da Igualdade de Género contou com o envolvimento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), de uma equipa interna do Município e ainda de diversas entidades públicas e privadas locais, suportado numa metodologia participada e colaborativa, tendo por referência o Kit de ferramentas para a elaboração de diagnósticos participativos e os guias para integração da perspetiva de género a nível local, desenvolvidos no âmbito do projeto Local Gender Equality - Mainstreaming de Género nas Comunidades Locais.

Em termos metodológicos, privilegiou-se a realização de sessões de Focus Grupo temáticas complementadas com uma abordagem quantitativa, através da qual se procedeu à recolha de informação disponível em fontes oficiais e à análise documental, para produção de indicadores de género nos domínios temáticos mencionados.

O documento integra, nas suas dimensões interna e externa e por cada área temática, uma síntese das áreas críticas e dos respetivos desafios, constituindo um importante input para a definição das ações a empreender no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2022-2026.

**SÍNTESE  
DIAGNÓSTICA  
DIMENSÃO  
INTERNA**

## 2. Gestão de pessoas, emprego e formação

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Geral</b>		
A estrutura de cargos dirigentes não integra mulheres.	A taxa de feminização no universo de colaboradores(as) encontra-se perto dos 50%.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar mecanismos de empoderamento das mulheres nas áreas da liderança no trabalho e na política.</li> <li>2. Desenvolver atividades de reforço das habilitações de trabalhadores(as) em articulação com Centros Qualifica.</li> <li>3. Implementar o SIADAP em toda a extensão da organização.</li> <li>4. Reforçar a oferta formativa interna.</li> <li>5. Constituir equipas de seleção equilibradas na perspetiva do género.</li> <li>6. Produzir e analisar informação desagregada por sexo.</li> <li>7. Rever os procedimentos de descrição e avaliação de funções, integrando a dimensão de género.</li> <li>8. Desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação.</li> <li>9. Implementar dinâmicas de consulta interna sobre as necessidades/problemas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e incentivar o desenho de novas soluções.</li> </ol>
A média de idades dos(as) colaboradores é elevada.	64% das trabalhadoras possuem 12º ano ou superior.	
71% dos homens possuem habilitações inferiores ao 12º ano.	Em média, os ganhos mensais das mulheres são superiores ao dos homens, nas categorias de Técnico(a) Superior e de Assistente técnico(a).	
Não está ainda implementado o SIADAP em toda a estrutura.	O Executivo municipal é maioritariamente composto por mulheres (60%).	
Não têm sido desenvolvidas ações de sensibilização relativas ao tema da Igualdade de Género e Não Discriminação.		
A representação feminina na Assembleia Municipal é reduzida (30%).		
<b>Recrutamento e Seleção</b>		
Não existe representação equilibrada de mulheres e de homens nas equipas de recrutamento.	O Município cumpre a regulamentação existente e enumera critérios objetivos e transparentes na seleção de recursos humanos.	
Ausência de informação desagregada por sexo.		
<b>Descrição e avaliação de funções</b>		
Não integra a dimensão de género.	---	
<b>Formação e desenvolvimento de competências</b>		
A Igualdade de Género não faz parte integrante dos percursos formativos desenvolvidos.	O Município promove formação com regularidade.	
Ausência de informação desagregada por sexo.		
<b>Gestão de carreiras</b>		
---	Cumprem-se os principais requisitos para a integração da perspetiva de género.	
<b>Avaliação do desempenho e recompensas</b>		
O SIADAP não se encontra totalmente implementado.	Cumprem-se os regulamentos existentes para a Administração Local.	
<b>Remunerações</b>		
---	Existe equilíbrio entre as remunerações de trabalhadores e de trabalhadoras.	
<b>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</b>		
Não foram implementados mecanismos de consulta e diagnóstico a trabalhadores relacionados com as novas tendências do Mundo Laboral e as suas repercussões no domínio da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.	São concedidos horários de trabalho flexíveis e/ou adaptação do tempo semanal de trabalho.	

## 4. Violência no Trabalho

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Políticas Municipais</b>		
As políticas municipais no domínio da Violência no Trabalho não se encontram definidas e implementadas.	Abertura por parte do Executivo Municipal para o estabelecimento de estratégias e ações potenciadoras de um ambiente digno e isento de práticas de violência no trabalho.	1. Criar Carta de Compromisso para a Prevenção e Combate à Violência no Trabalho, em colaboração com sindicatos e representantes de trabalhadores(as).  2. Criar Código de Ética Municipal com incorporação temática da Violência no Trabalho.
Não é diagnosticada a informação relacionada com a violência interna e externa relacionada com o trabalho.		
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
Não se encontra implementado um código de boas práticas/ética municipal integrador de medidas preventivas, de proteção de vítimas, procedimentos e formas de atuação.	Não foram reportados casos de violência no trabalho nas suas diferentes formas.	Desenvolver ações de capacitação e/ou sensibilização sobre Violência no Trabalho.  4. Criar e disseminar materiais informativos sobre Violência no Trabalho em diversos suportes comunicacionais.
Não se encontram definidos e estruturados serviços / mecanismos de avaliação e monitorização, gestão de riscos e atendimento/aconselhamento a vítimas.		
<b>Educação, In(formação) e comunicação</b>		
Não têm sido desenvolvidas ações de capacitação e/ou sensibilização de trabalhadores(as) no domínio da Violência no Trabalho.	---	
Não têm sido produzidos e difundidos instrumentos de comunicação informativos e/ou de sensibilização de trabalhadores(as).		

**SÍNTESE  
DIAGNÓSTICA  
DIMENSÃO  
EXTERNA**

## 4. Gestão de pessoas, emprego e formação

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Emprego, desemprego e remuneração</b>		
O número de mulheres empregadoras é substancialmente inferior ao de homens.	O número de mulheres empregadas em empresas é superior ao de homens.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar e desenvolver um ecossistema de apoio a mulheres empreendedoras.</li> <li>2. Promover/desenvolver atividades de fomento do empoderamento feminino no trabalho e na liderança.</li> <li>3. Desenvolver ações de capacitação sobre mecanismos e ferramentas de recrutamento e seleção para líderes, integrando a perspetiva de género.</li> <li>4. Sensibilizar as organizações empregadoras para o combate a estereótipos de género nas atividades e funções profissionais.</li> <li>5. Promover/desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação nas organizações empregadoras.</li> <li>6. Sensibilizar as lideranças das organizações para a importância do investimento no desenvolvimento de competências e para as diferentes formas de organização da formação interna.</li> <li>7. Desenvolver ações de capacitação sobre mecanismos e ferramentas de avaliação de desempenho para líderes, integrando a perspetiva de género.</li> <li>8. Promover dinâmicas de sensibilização / informação sobre boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.</li> <li>9. Criar e implementar um sistema concelhio de reconhecimento de Boas Práticas na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações.</li> </ol>
O desemprego afeta mais o sexo feminino.		
O trabalho precário afeta mais as mulheres.		
As mulheres empregadas ganham menos do que os homens (-10,3%). Os homens usufruem, em média, de mais subsídios e compensações do que as mulheres.	A remuneração mensal média é sensivelmente igual para mulheres e homens.	
<b>Recrutamento e seleção</b>		
A maioria das organizações não possui processos de recrutamento e seleção estruturados e integradores da perspetiva de género.	---	
As direções e chefias das organizações empregadoras encontram-se pouco capacitadas para a integração da perspetiva de género em processos de recrutamento e seleção.		
<b>Descrição e avaliação de funções</b>		
Uma parte significativa das organizações não dispõe de um manual de funções estruturado em torno das boas práticas de Igualdade de Género e Não Discriminação.	---	
<b>Formação e desenvolvimento de competências</b>		
A formação nas organizações carece de integração do tema da Igualdade de Género e Não Discriminação.	---	
A formação executada não dá, na generalidade, origem a relatórios com tratamento de dados desagregados.		
<b>Avaliação de desempenho e recompensas</b>		
A avaliação de desempenho possui, na sua maioria carácter informal.	---	
Existe necessidade de reforçar competências no domínio da avaliação de desempenho, designadamente para avaliadores(as).		
<b>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</b>		
As práticas de promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações carecem ainda de melhorias.	---	
As práticas de promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações carecem de melhorias.		

## 5. Ação Social

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Políticas municipais</b>		
As políticas municipais carecem de uma adequada integração da dimensão de género.	As políticas municipais são definidas em articulação com os parceiros da Rede Social.	1. Realizar um Diagnóstico Social abrangente, integrador da perspetiva de género e capaz de identificar com profundidade as diferentes necessidades dos diferentes grupos/segmentos da população.
	A promoção do envelhecimento ativo constitui uma das prioridades do Município e da Rede Social.	
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
O Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social carecem de uma integração da dimensão de género, designadamente no que concerne à identificação das diferentes necessidades socioeconómicas dos vários segmentos da população.	Existe uma rede de equipamentos sociais devidamente estruturada, com uma capacidade de resposta adequada e suficiente no âmbito das diversas valências sociais.	2. Definir um Plano de Desenvolvimento Social orientado para a resolução de problemas sociais e para o uso eficiente dos recursos disponíveis, visando a sustentabilidade social, ambiental, económica e a Igualdade de Género e Não Discriminação.  3. Estudar com profundidade a realidade local no que diz respeito à Violência de Género.  4. Promover/desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação para públicos estratégicos e agentes da economia social.
A informação existente sobre a realidade da Violência Doméstica no concelho pode ainda não refletir a realidade do problema dificultando a estruturação de serviços/mecanismos de prevenção e combate e de apoio à vítima.		
<b>Educação, in(formação) e comunicação</b>		
Não têm sido promovidas e desenvolvidas atividades/ações de capacitação no domínio da Igualdade de Género destinadas a agentes e profissionais da Ação Social.	Os apoios, programas e serviços sociais possuem suportes informativos facilitadores da sua compreensão e adesão por parte da comunidade.	5. Desenvolver um plano de comunicação no domínio dos serviços, programas e apoios social, adequando os meios/ferramentas aos públicos abrangidos e utilizando linguagem acessível e neutra.  6. Sensibilizar as organizações da economia social para o combate a estereótipos de género no desempenho das suas atividades.
A comunicação no domínio da Ação Social pode ser reforçada e melhorada no que diz respeito à linguagem utilizada, meios e suportes de divulgação a utilizar, públicos a abranger.		
<b>Representações de género nas práticas</b>		
São ainda visíveis os estereótipos de género no domínio da Ação Social, condicionado muitas vezes o desempenho geral das atividades associadas a este domínio temático.	---	

## 6. Saúde

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Políticas Municipais</b>		
Não se encontram definidas e implementadas políticas e estratégias no domínio da Saúde envolvendo os diversos atores do e no concelho, que integrem a perspetiva de género.	Existe uma boa articulação institucional entre o Município e as diferentes entidades que operam no domínio da Saúde.  A Rede Social e concretamente o CLAS constituem um importante meio de debate e de definição de ações a realizar no domínio da Saúde.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir em sede de Rede Social / CLAS orientações estratégicas e ações no domínio da Saúde numa base periódica semelhante à do Plano de Desenvolvimento Social.</li> <li>2. Aprofundar o Diagnóstico da Saúde inserido no Diagnóstico Social do concelho, integrando indicadores desagregados tendo em vista a dimensão de género e as diferentes necessidades dos diferentes segmentos/grupos da população.</li> <li>3. Estruturar um plano de comunicação que promova a utilização de diferentes ferramentas comunicacionais de forma a abranger os diversos segmentos da população.</li> <li>4. Desenvolver campanhas de prevenção/promoção da saúde específicas tendo em conta os diferentes segmentos e/ou género da população.</li> </ol>
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
Não se encontram diagnosticadas as diferentes necessidades de saúde nos vários segmentos da população e por género.	Têm sido desenvolvidas atividades regulares com vista à prevenção e promoção da saúde junto da população em todos os seus escalões etários e género.	
Verifica-se a ausência de um Plano Municipal para a Saúde, envolvendo os diversos atores. Existe défice de indicadores quantitativos e desagregados por sexo.	Encontram-se identificadas barreiras no acesso à saúde e são desenvolvidos serviços de saúde de proximidade.	
<b>Educação, in(formação) e comunicação</b>		
As diversas campanhas e ações de sensibilização temáticas desenvolvidas são generalistas no que diz respeito ao público a abranger, não integrando a dimensão de género.	A formação providenciada a profissionais da Saúde, contempla a temática da Igualdade de Género e Não Discriminação.	
A informação e divulgação dos serviços e das iniciativas carecem de um plano de comunicação e da utilização de diversos meios/ferramentas promocionais.	A linguagem utilizada nos meios de divulgação encontra-se isenta de preconceitos e é sensível à questão de género.	
<b>Representação de género com influência nas práticas</b>		
Subsistem ainda alguns estereótipos de género, designadamente no domínio da violência doméstica e dos comportamentos associados à exibição da masculinidade.	---	

## 7. Educação

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Geral</b>		
Os níveis de retenção e desistência no ensino secundário superam a média nacional.	Praticamente não existe abandono escolar precoce.	1. Diagnosticar o uso das novas tecnologias por parte da população (equipamentos e utilizações).
Tendência para diminuição do número de alunos(as) matriculados(as)".	As atividades complementares de ensino abrangem alunas e alunos sem discriminação.	2. Desenvolver ações de sensibilização que promovam uma maior participação do homem nas diferentes áreas funcionais da rede/comunidade escolar.
<b>Políticas Municipais</b>		
---	As políticas municipais no domínio da Educação consideram a dimensão de género e encontram-se estruturadas em concertação entre os diversos operadores da rede educativa (Conselho Municipal da Educação).	3. Promover e implementar ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação para a comunidade em geral e para agentes/profissionais da comunidade escolar, em particular.
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
A informação sobre o uso das novas tecnologias por parte da população é escassa, conhecendo-se apenas a relacionada com a envolvente escolar.	Têm sido desenvolvidas atividades regulares com vista à promoção do sucesso escolar.	4. Desenvolver mecanismos de prevenção e combate da violência escolar e de proteção das vítimas.
Existe uma excessiva feminização em todas as áreas funcionais da rede escolar.	O ambiente escolar respeita e promove a igualdade de género em todas as suas dimensões.	5. Rever campanhas de comunicação/divulgação de eventos e iniciativas e definir padrões de linguagem escrita e visual promotoras da Igualdade de Género.
São reduzidas as iniciativas/ações de capacitação em Igualdade de Género dirigidas à comunidade em geral.	Têm sido desenvolvidos esforços no sentido da promoção do uso das novas tecnologias por parte da população em geral.	
O tema da violência escolar carece ainda de aprofundamento e de ferramentas/mecanismos de prevenção e combate.		
<b>Educação, in(formação) e comunicação</b>		
Têm sido escassas as iniciativas de capacitação em Igualdade de Género destinadas aos diversos agentes/profissionais da comunidade escolar, incluindo encarregados(as) de educação.	Têm sido frequentes as iniciativas relacionadas com a promoção da Igualdade de Género destinadas a alunos(as).	
A informação e divulgação de eventos e iniciativas no domínio da educação carecem de melhor integração da dimensão de género.	A promoção da educação sexual constitui uma aposta regular na comunidade escolar.	

## 7. Cultura, Desporto e Juventude

### 7.1. Cultura

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Políticas Municipais</b>		
Não se encontram definidas políticas e estratégias no domínio da Cultura com integração plena da dimensão de género.	O Município tem apostado fortemente na promoção da Cultura no território.	1. Definir orientações estratégicas no domínio da Cultura com integração da dimensão de género.
	A rede de agentes culturais do concelho encontra-se bem articulada.	2. Desenvolver programas de apoio à atividade cultural e de apoio a iniciativas empresariais e/ou associativas, considerando a participação ativa de mulheres.
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
Não se encontram diagnosticadas as diferentes necessidades no domínio da Cultura nos vários segmentos da população e por género.	A oferta cultural é diversa e regular ao longo do ano.	3. Realizar consulta à população abrangendo os diversos segmentos/grupos, mulheres e homens, no sentido de aferir das suas necessidades.
Existe déficit de indicadores quantitativos e desagregados por sexo.		
<b>Educação, in(forma)ção e comunicação</b>		
Não têm sido desenvolvidas iniciativas de capacitação em Igualdade de Género destinadas aos diversos agentes/profissionais no domínio da Cultura.	A informação e divulgação dos serviços e eventos culturais e das iniciativas são adequados e acessíveis aos diversos segmentos da população.	4. Criar painel de indicadores da Cultura, integradores da dimensão de género.
	A linguagem utilizada nos meios de divulgação encontra-se isenta de preconceitos e é sensível à questão de género.	5. Desenvolver ações de capacitação para agentes/profissionais em Igualdade de Género e Não Discriminação no domínio da Cultura.

## 7.2. Desporto

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Entidade responsável pela gestão desportiva local</b>		
Não se encontram diagnosticadas as diferentes necessidades no domínio do Desporto nos vários segmentos da população e por género.	As condições de trabalho das pessoas afetas ao Desporto respeitam os princípios da Igualdade de Género.	1. Realizar diagnóstico de necessidades para a prática de desporto a nível local, com integração da perspetiva de género.
Existe a necessidade de reforçar mecanismos de avaliação de impacto dos investimentos em investimentos municipais realizados na área do Desporto.	Os investimentos no desenvolvimento desportivo incorporam aspetos orientados para o fomento da participação das mulheres.	2. Realizar estudo de avaliação de impacto dos investimentos no desporto local.
A representatividade feminina na área do Desporto (órgãos de gestão/direção e colaboradores(as) municipais) é reduzida.		3. Desenvolver dinâmicas de sensibilização para a participação da mulher no Desporto e nos agentes desportivos locais.
<b>Oferta desportiva realizada pela entidade gestora local</b>		
São escassos os indicadores quantitativos e desagregados por sexo que traduzam a realidade da oferta municipal e da procura no Domínio do Desporto.	É feita a monitorização efetiva da qualidade da oferta desportiva municipal no que diz respeito aos espaços, à sua adequação e localização, horários e adequação da oferta.	4. Desenvolver painel de indicadores desagregados na atividade desportiva local.
<b>Oferta desportiva realizada por outras entidades</b>		
A oferta desportiva pode ser melhor estruturada tendo em linha de conta as diferentes necessidades dos segmentos/grupos e género da população.	O acesso aos recursos desportivos públicos está aberto às entidades desportivas locais e a sua distribuição respeita os princípios da Igualdade de Género.	5. Desenvolver iniciativas de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação para agentes/profissionais/técnicos(as) no domínio do Desporto.
Desconhece-se o nível de abandono da atividade desportiva e as suas causas.	Existe uma oferta desportiva destinada a jovens, como alternativa à oferta desportiva federada.	6. Desenvolver guia orientador para o Desporto no concelho, articulando os diversos operadores e as suas ofertas de desporto federado, não federado e escolar.
Não têm sido desenvolvidas atividades de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação destinadas a agentes/profissionais/técnicos(as) do Desporto.		7. Realizar ações de promoção do Desporto junto das famílias.
<b>Oferta de desporto em idade escolar</b>		
A oferta desportiva em idade escolar e a oferta desportiva federada carecem de melhor articulação.	A oferta de atividades de desporto em idade escolar é diversa e destinada a todos os(as) alunos(as), sem qualquer discriminação e os programas encontram-se coordenados com os diversos agentes locais.	
	A alocação de instalações desportivas, horários e recursos para desenvolver as atividades de desporto em idade escolar contempla a dimensão de género e a não discriminação.	
<b>Infraestrutura e equipamento desportivo</b>		
Não se encontra quantificado de forma segmentada o uso dos equipamentos e instalações desportivas locais.	As instalações desportivas são em número suficiente e encontram-se em bom estado de conservação.	
As instalações sanitárias dos equipamentos desportivos carecem ainda de fraldários e o uso de vestiários não se encontra ainda suficientemente regulamentado.	Existe uma proximidade entre as infraestruturas desportivas e os locais de residência da população em geral.	
	A rede de transportes encontra-se articulada com os horários de funcionamento das infraestruturas desportivas.	

### 7.3. Juventude

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Políticas Municipais</b>		
Não se encontram definidas políticas e estratégias no domínio da Juventude com integração plena da dimensão de género.	O Município encontra-se empenhado na melhoria das condições de vida dos(as) jovens do concelho e na sua fixação. O conselho Municipal da Juventude constitui-se como uma importante e estratégica ferramenta de intervenção no domínio da juventude.	1. Definir orientações estratégicas no domínio da Juventude com integração da dimensão de género. 2. Realizar consulta à população jovem do concelho abrangendo os diversos segmentos/grupos, mulheres e homens jovens, no sentido de aferir das suas necessidades e motivações.
<b>Planificação dos serviços e atribuição de recursos</b>		
Não se encontram diagnosticadas as diferentes necessidades no domínio da Juventude por género.	Têm sido alocados recursos físicos e financeiros municipais para a área da Juventude.	3. Criar painel de indicadores da Juventude, integradores da dimensão de género.
Existe déficit de indicadores quantitativos e desagregados por sexo.	Existem serviços de apoio a jovens, designadamente os expostos na Plataforma do Jovem no site do Município.	4. Desenvolver ações de capacitação em IG para técnicos(as) e profissionais que intervêm no domínio da juventude.
<b>Educação, in(formação) e comunicação</b>		
Não têm sido desenvolvidas iniciativas de capacitação em Igualdade de Género destinadas aos diversos agentes/profissionais no domínio da Juventude.	A informação e divulgação dos apoios, programas e serviços no domínio da juventude são adequados e acessíveis. A linguagem utilizada nos meios de divulgação encontra-se isenta de preconceitos e é sensível à questão de género.	

## 8. Mobilidade e Transportes

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Geral</b>		
Desconhecem-se de forma objetiva as diferentes necessidades/motivações/padrões no uso de transportes e nas deslocações.	O Município, naquelas que são as suas atribuições, procura assegurar transportes a toda a população.	1. Definir e implementar políticas de transporte integradoras da perspetiva de género.
O desenho de infraestruturas e serviços de transportes não integra metodologias de consulta integradoras da IG.	Os transportes de crianças e jovens em idade escolar e no período letivo encontram-se devidamente assegurados.	2. Desenvolver e aplicar mecanismos/procedimentos de consulta pública sobre as fragilidades, custos/impactos e necessidades de diferentes segmentos/grupos, homens e mulheres da população do concelho, no domínio do uso de transportes.
<b>Política e procedimentos da organização - município</b>		
A IG no domínio dos Transportes não se encontra declarada com política, metas e indicadores definidos.	O Município desenvolve todos os esforços e mecanismos ao seu alcance no sentido de melhorar sistematicamente os serviços/apoios no domínio dos transportes no sentido de suprir ineficiências da rede de transportes coordenada em sede de CIMBSE.	3. Desenvolver auditorias de género aos serviços de transportes do Município e das diversas organizações/empresas/empresários(as) que integram a rede de transportes municipais.
Não se encontram estruturados e definidos procedimentos de auditoria de género no domínio dos Transportes.		
<b>Políticas e procedimentos de emprego</b>		
As políticas e procedimentos de emprego não integram a perspetiva de género e não estimulam o emprego feminino, num setor maioritariamente representado pelo sexo masculino.	Encontram-se definidos procedimentos preventivos da discriminação e do assédio sexual destinados a trabalhadores na área dos Transportes. É assegurada formação para motoristas.	4. Desenvolver mecanismos de fomento da empregabilidade feminina nos Transportes.
<b>Pesquisa, consulta e planeamento</b>		
A informação estatística desagregada é escassa.	Existe procedimentos que asseguram a receção e tratamento de queixas.	5. Criar e implementar procedimentos de segurança pessoal nos transportes.
Não se encontram definidos procedimentos de consulta aos diversos segmentos da população, grupos, homens e mulheres, relativos às suas necessidades, experiências e perceções.	Existe uma boa articulação entre a área dos Transportes e do Urbanismo, com as autoridades e outros operadores/fornecedores de serviços de transportes.	6. Promover a adoção de boas práticas de IG e Não Discriminação nas organizações/empresas que asseguram os transportes no concelho.
<b>Serviço a clientes</b>		
Existem lacunas no serviço a clientes, designadamente no que diz respeito à adequação dos transportes às diferentes necessidades de diferentes segmentos da população.	Existe motivação para a melhoria contínua dos serviços de transportes a toda a população.	7. Introduzir melhorias no sistema de informação/divulgação destinado a utilizadores(as) da rede de transportes.
A informação e sinalética utilizada carece ainda de melhor adequação e reforço.		
<b>Segurança pessoal</b>		
Subsistem lacunas no domínio da segurança pessoal, designadamente ao nível das políticas, procedimentos e atendimento/tratamento/encaminhamento de situações relacionadas com violência, vandalismo.	São adotadas medidas de manutenção, limpeza regular e iluminação dos diversos espaços e equipamentos utilizados para aceder/utilizar os transportes.	
A informação sobre o sistema de transportes carece de melhorias, designadamente nos meios de divulgação de serviços, rotas, tarifas e normas e orientações de uso eficiente e correto dos transportes e prevenção de assédio /ou violência.		

## 9. Urbanismo, habitação e ambiente

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
<b>Participação e planeamento</b>		
São escassos os mecanismos complementares facilitadores da participação de pessoas em consultas públicas em horários alternativos.	As necessidades e os tipos de uso dos diferentes espaços públicos encontra-se bem documentado com informação proveniente de diferentes segmentos da população.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver mecanismos de incentivo à participação dos diversos segmentos da população, homens e mulheres em processos de consulta pública no domínio da intervenção urbanística, em todas as suas fases.</li> <li>2. Promover a reflexão sobre a rede de transportes locais e a identificação de áreas de melhoria na relação com o espaço público.</li> <li>3. Desenvolver iniciativas que promovam o reforço da presença simbólica da mulher e/ou da IG no espaço público e na toponímia.</li> </ol>
Existe uma fraca participação de mulheres em processos de consulta pública.		
Os processos de diagnóstico e planeamento carecem de articulação com outros programas de carácter social que não tenham uma relação direta com o Urbanismo.	As crianças e jovens em idade escolar têm participado em dinâmicas de opinião sobre o ambiente quotidiano.	
A monitorização e avaliação dos resultados de intervenções nos espaços e equipamentos do quotidiano não prevê a articulação com utilizadores(as).		
<b>Espaço público</b>		
A rede de transportes não é facilitadora do uso dos espaços e equipamentos públicos.	A organização do espaço público permite o uso por parte dos diferentes segmentos/grupos da população e encontra-se dotado de materiais adequados, favorecendo a autonomia e a socialização das pessoas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Reforçar as políticas de apoio/reforço do acesso à habitação para jovens e pessoas/grupos carenciados/necessitados.</li> <li>5. Sensibilizar para o uso eficiente dos recursos energéticos e ambientais associados às habitações.</li> <li>6. Sensibilizar para o desenho e construção de habitações adequadas a todos os ciclos de vida.</li> </ol>
Existe fraca representação simbólica da mulher e/ou da IG no espaço público e na toponímia.		
<b>Equipamentos e outros serviços</b>		
Os horários dos equipamentos nem sempre se adequam às diferentes necessidades da vida quotidiana, encontrando-se concentrados em determinados horários.	A rede de equipamentos e serviços no espaço público estão adequadas aos usos e à rede de mobilidade. Existe oferta diversificada e acessível de equipamentos e serviços públicos, sem discriminação.	
Os acessos à escola possuem ainda algumas barreiras.	O Comércio local é variado, de proximidade, acessível e ajustado às diferentes necessidades da população.	
<b>Habitação</b>		
Existe um número relevante de casas antigas com condições de habitabilidade a necessitar de melhorias.	Existe política de habitação municipal para atender às necessidades de quem vive no concelho.	
O acesso à habitação por jovens, famílias monoparentais, mulheres solteiras ou população idosa é dificultado pela escassez de oferta e pelos seus preços.	São disponibilizadas soluções alternativas de acesso à habitação com apoio do Município.	
Os edifícios das habitações não promovem a relação entre moradores e não se encontram apetrechados com equipamentos e/ou soluções que promovam poupança económica ou energética.	Os espaços privados encontram-se adequados às tarefas da vida quotidiana e à partilha de tarefas.	
As residências unifamiliares não se encontram preparadas para o uso nos diferentes ciclos de vida, designadamente na velhice, por via de soluções que favoreçam a mobilidade nesse ciclo de vida.		

## 10. Segurança e prevenção da violência no espaço público

FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSTAS
Entre as mulheres que revelam algumas preocupações, o receio de situações de assalto são as mais são referidas (5%), seguidas do assédio sexual (3%).	A perceção de segurança no espaço público por parte das mulheres é muito elevada.	1. Desenvolver iniciativas de prevenção do assédio sexual.
Os fatores de insegurança mais referidos são: iluminação fraca (9%) e falta de casas de banho seguras e limpas (9%).	Não se conhecem sentimentos de insegurança por parte da população, no uso dos espaços urbanos da Vila, na mesma medida em que não estão identificadas zonas de risco ou críticas neste domínio.	2. Desenvolver campanhas de promoção do uso do espaço público em segurança.
O assédio verbal constitui a principal situação com que as mulheres se confrontam no espaço público, embora com uma percentagem muito residual (3%).	Em virtude dos investimentos realizados no espaço e edificado públicos ao longo dos últimos anos, considera-se que não se verificam situações/problemas de exclusão no espaço público.	
	Tem havido uma aposta contínua na melhoria dos espaços, das acessibilidades e da promoção da segurança no centro urbano da Vila.	
	Está prevista a criação/requalificação de passeios e de ciclovias na Vila.	
	Reforço do efetivo da GNR.	
	Disponibilização de apoios financeiros para o investimento público no âmbito do PRR e do PT 2030.	

## 04: MATRIZ DE DESENVOLVIMENTO OPORTUNIDADES/DESAFIOS

### 1. Introdução

A Matriz de Desenvolvimento sintetiza o resultado das conclusões (fragilidades, potencialidades e propostas) obtidas em cada área temática e constituem um importante input para a construção do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação a desenvolver no período de 2022 a 2026.

### 2. Matriz de desenvolvimento

ÁREA TEMÁTICA	PROPOSTAS
<b>DOMÍNIO INTERNO</b>	
<b>GESTÃO DE PESSOAS EMPREGO E FORMAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar mecanismos de empoderamento das mulheres nas áreas da liderança no trabalho e na política.</li> <li>2. Desenvolver atividades de reforço das habilitações de trabalhadores(as) em articulação com Centros Qualifica.</li> <li>3. Implementar o SIADAP em toda a extensão da organização.</li> <li>4. Reforçar a oferta formativa interna.</li> <li>5. Constituir equipas de seleção equilibradas na perspetiva do género.</li> <li>6. Produzir e analisar informação desagregada por sexo.</li> <li>7. Rever os procedimentos de descrição e avaliação de funções, integrando a dimensão de género.</li> <li>8. Desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação.</li> <li>9. Implementar dinâmicas de consulta interna sobre as necessidades/problemas de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar e incentivar o desenho de novas soluções.</li> </ol>
<b>VIOLÊNCIA NO TRABALHO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar Carta de Compromisso para a Prevenção e Combate à Violência no Trabalho, em colaboração com sindicatos e representantes de trabalhadores(as).</li> <li>2. Criar Código de Ética Municipal com incorporação temática da Violência no Trabalho.</li> <li>3. Desenvolver ações de capacitação e/ou sensibilização sobre Violência no Trabalho.</li> <li>4. Criar e disseminar materiais informativos sobre Violência no Trabalho em diversos suportes comunicacionais.</li> </ol>
<b>DOMÍNIO EXTERNO</b>	
<b>GESTÃO DE PESSOAS EMPREGO E FORMAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar e desenvolver um ecossistema de apoio a mulheres empreendedoras.</li> <li>2. Promover/desenvolver atividades de fomento do empoderamento feminino no trabalho e na liderança.</li> <li>3. Desenvolver ações de capacitação sobre mecanismos e ferramentas de recrutamento e seleção para líderes, integrando a perspetiva de género.</li> <li>4. Sensibilizar as organizações empregadoras para o combate a estereótipos de género nas atividades e funções profissionais.</li> <li>5. Promover/desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação nas organizações empregadoras.</li> <li>6. Sensibilizar as lideranças das organizações para a importância do investimento no desenvolvimento de competências e para as diferentes formas de organização da formação interna.</li> <li>7. Desenvolver ações de capacitação sobre mecanismos e ferramentas de avaliação de desempenho para líderes, integrando a perspetiva de género.</li> <li>8. Promover dinâmicas de sensibilização / informação sobre boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.</li> <li>9. Criar e implementar um sistema concelhio de reconhecimento de Boas Práticas na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações.</li> </ol>

ÁREA TEMÁTICA	PROPOSTAS
<b>DOMÍNIO EXTERNO</b>	
<b>AÇÃO SOCIAL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar um Diagnóstico Social abrangente, integrador da perspetiva de género e capaz de identificar com profundidade as diferentes necessidades dos diferentes grupos/segmentos da população.</li> <li>2. Definir um Plano de Desenvolvimento Social orientado para a resolução de problemas sociais e para o uso eficiente dos recursos disponíveis, visando a sustentabilidade social, ambiental, económica e a Igualdade de Género e Não Discriminação.</li> <li>3. Estudar com profundidade a realidade local no que diz respeito à Violência de Género.</li> <li>4. Promover/desenvolver ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação para públicos estratégicos e agentes da economia social.</li> <li>5. Desenvolver um plano de comunicação no domínio dos serviços, programas e apoios social, adequando os meios/ferramentas aos públicos abrangidos e utilizando linguagem acessível e neutra.</li> <li>6. Sensibilizar as organizações da economia social para o combate a estereótipos de género no desempenho das suas atividades.</li> </ol>
<b>SAÚDE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir em sede de Rede Social / CLAS orientações estratégicas e ações no domínio da Saúde numa base periódica semelhante à do Plano de Desenvolvimento Social.</li> <li>2. Aprofundar o Diagnóstico da Saúde inserido no Diagnóstico Social do concelho, integrando indicadores desagregados tendo em vista a dimensão de género e as diferentes necessidades dos diferentes segmentos/grupos da população.</li> <li>3. Estruturar um plano de comunicação que promova a utilização de diferentes ferramentas comunicacionais de forma a abranger os diversos segmentos da população</li> <li>4. Desenvolver campanhas de prevenção/promoção da saúde específicas tendo em conta os diferentes segmentos e/ou género da população.</li> </ol>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diagnosticar o uso das novas tecnologias por parte da população (equipamentos e utilizações).</li> <li>2. Desenvolver ações de sensibilização que promovam uma maior participação do homem nas diferentes áreas funcionais da rede/comunidade escolar.</li> <li>3. Promover e implementar ações de capacitação em Igualdade de Género e Não Discriminação para a comunidade em geral e para agentes/profissionais da comunidade escolar, em particular.</li> <li>4. Desenvolver mecanismos de prevenção e combate da violência escolar e de proteção das vítimas.</li> <li>5. Rever campanhas de comunicação/ divulgação de eventos e iniciativas e definir padrões de linguagem escrita e visual promotoras da Igualdade de Género.</li> </ol>
<b>CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir orientações estratégicas no domínio da Cultura com integração da dimensão de género.</li> <li>2. Desenvolver programas de apoio à atividade cultural e de apoio a iniciativas empresariais e/ou associativas, considerando a participação ativa de mulheres.</li> <li>3. Realizar consulta à população abrangendo os diversos segmentos/grupos, mulheres e homens, no sentido de aferir das suas necessidades.</li> <li>4. Criar painel de indicadores da Cultura, Desporto e Juventude, integradores da dimensão de género.</li> <li>5. Desenvolver ações de capacitação para agentes/profissionais em Igualdade de Género e Não Discriminação no domínio da Cultura, Desporto e Juventude.</li> <li>6. Realizar diagnóstico de necessidades para a prática de desporto a nível local, com integração da perspetiva de género.</li> <li>7. Realizar estudo de avaliação de impacto dos investimentos no desporto local.</li> <li>8. Desenvolver dinâmicas de sensibilização para a participação da mulher no Desporto e nos agentes desportivos locais.</li> <li>9. Desenvolver guia orientador para o Desporto no concelho, articulando os diversos operadores e as suas ofertas de desporto federado, não federado e escolar.</li> <li>10. Realizar ações de promoção do Desporto junto das famílias.</li> <li>11. Definir orientações estratégicas no domínio da Juventude com integração da dimensão de género.</li> <li>12. Realizar consulta à população jovem do concelho abrangendo os diversos segmentos/grupos, mulheres e homens jovens, no sentido de aferir das suas necessidades e motivações.</li> </ol>

ÁREA TEMÁTICA	PROPOSTAS
	DOMÍNIO EXTERNO
<b>MOBILIDADE E TRANSPORTES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir e implementar políticas de transporte integradoras da perspetiva de género.</li> <li>2. Desenvolver e aplicar mecanismos/procedimentos de consulta pública sobre as fragilidades, custos/impactos e necessidades de diferentes segmentos/grupos, homens e mulheres da população do concelho, no domínio do uso de transportes.</li> <li>3. Desenvolver auditorias de género aos serviços de transportes do Município e das diversas organizações/empresas/ empresários(as) que integram a rede de transportes municipais.</li> <li>4. Desenvolver mecanismos de fomento da empregabilidade feminina nos Transportes.</li> <li>5. Criar e implementar procedimentos de segurança pessoal nos transportes.</li> <li>6. Promover a adoção de boas práticas de IG e Não Discriminação nas organizações/empresas que asseguram os transportes no concelho.</li> <li>7. Introduzir melhorias no sistema de informação/divulgação destinado a utilizadores(as) da rede de transportes.</li> </ol>
<b>URBANISMO, HABITAÇÃO E AMBIENTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver mecanismos de incentivo à participação dos diversos segmentos da população, homens e mulheres em processos de consulta pública no domínio da intervenção urbanística, em todas as suas fases.</li> <li>2. Promover a reflexão sobre a rede de transportes locais e a identificação de áreas de melhoria na relação com o espaço público.</li> <li>3. Desenvolver iniciativas que promovam o reforço da presença simbólica da mulher e/ou da IG no espaço público e na toponímia.</li> <li>4. Reforçar as políticas de apoio/reforço do acesso à habitação para jovens e pessoas/grupos carenciados/necessitados.</li> <li>5. Sensibilizar para o uso eficiente dos recursos energéticos e ambientais associados às habitações.</li> <li>6. Sensibilizar para o desenho e construção de habitações adequadas a todos os ciclos de vida.</li> </ol>
<b>SEGURANÇA E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO ESPAÇO PÚBLICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver iniciativas de prevenção do assédio sexual.</li> <li>2. Desenvolver campanhas de promoção do uso do espaço público em segurança.</li> </ol>

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

## 05: ALINHAMENTO DO PMIND 2022-2026 DE FORNOS DE ALGODRES

### PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

#### EIXOS ESTRATÉGICOS (alinhamento com a ENIND)

<b>E1</b>	Integração das dimensões do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais na governança, a todos os níveis e em todos os domínios.
<b>E2</b>	Participação plena e igualitária na esfera pública e privada.
<b>E3</b>	Desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro.
<b>E4</b>	Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica e de violência exercida contra as pessoas LGBTI.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (alinhamento com a ENIND)

##### PAIMH - PLANO DE AÇÃO PARA A IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS

<b>OE1</b>	GARANTIR UMA GOVERNANÇA QUE INTEGRE O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DO SEXO E A PROMOÇÃO DA IMH NAS POLÍTICAS E NAS AÇÕES, A TODOS OS NÍVEIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.
<b>OE2</b>	GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA UMA PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALITÁRIA DE MULHERES E HOMENS NO MERCADO DE TRABALHO E NA ATIVIDADE PROFISSIONAL.
<b>OE3</b>	GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO E UMA FORMAÇÃO LIVRES DE ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO.
<b>OE4</b>	PROMOVER A IMH NA ÁREA DA SAÚDE AO LONGO DOS CICLOS DE VIDA DE HOMENS E DE MULHERES.
<b>OE5</b>	PROMOVER UMA CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL LIVRES DE ESTEREÓTIPOS SEXISTAS E PROMOTORAS DA IMH.
<b>OE6</b>	INTEGRAR A PROMOÇÃO DA IMH NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL.

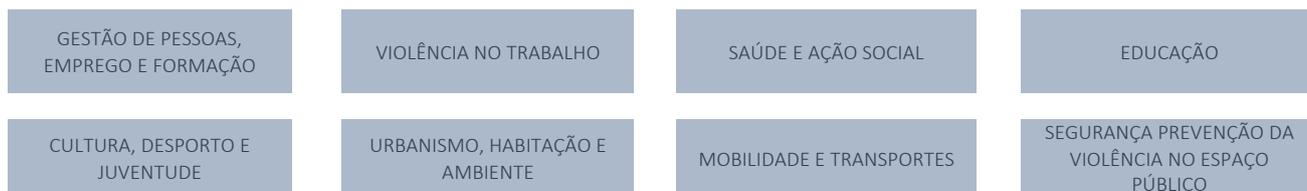
##### PAVMVD - PLANO DE AÇÃO PARA A PREVENÇÃO E O COMBATE À VIOLÊNCIA

<b>OE7</b>	PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PAVMVD).
------------	--

##### PAOIEC - PLANO DE AÇÃO PARA O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO

<b>OE8</b>	COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO, E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS (PAOIEC).
------------	--

#### ÁREAS TEMÁTICAS (alinhamento com o Diagnóstico Municipal da Igualdade)



#### VERTENTES



## 06:

### MATRIZ DE PLANEAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

ALCANCE	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS
<b>FINALIDADE</b> Implementar o PMIND FA 2022-2026	Nº de Ações Executadas/Nº de Ações Previstas: >75%	Relatório final de execução do PMIND 2022-2026	
<b>OBJETIVOS SMART</b> Realizar 17 ações no âmbito do OE1 até final de 2026; Realizar 6 ações no âmbito do OE2 até final de 2026; Realizar 6 ações no âmbito do OE3 até final de 2026; Realizar 3 ações no âmbito do OE4 até final de 2026; Realizar 3 ações no âmbito do OE5 até final de 2026; Realizar 6 ações no âmbito do OE6 até final de 2026; Realizar 5 ações no âmbito do OE7 até final de 2026; Realizar 2 ações no âmbito do OE8 até final de 2026.	Nº de Ações executadas por OE: Nº Ações OE1 > 12 Nº Ações OE2 > 4 Nº Ações OE3 > 4 Nº Ações OE4 > 2 Nº Ações OE5 > 2 Nº Ações OE6 > 4 Nº Ações OE7 > 3 Nº Ações OE8 > 1  Nível de satisfação: > 75%	Relatórios de Ação; Inquéritos de satisfação; Registos de presenças.	Envolvimento do Município, dos parceiros e da EIVL nas atividades do PMIND; Divulgação do PMIND eficiente e transversal a toda a comunidade; Cumprimento das OE e das Ações planeadas nos timings previstos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS / RESULTADOS</b>		<b>METAS 2022-2026</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões regulares da EIVL;</li> <li>Divulgar as atividades do PMIND 2022-2026;</li> <li>Reformular e divulgar o Código de Ética e Conduta Municipal;</li> <li>Informar colaboradores(as) sobre as diversas formas de violência no trabalho, prevenção e combate;</li> <li>Contribuir para a mudança de comportamentos e mentalidades no domínio da IG &amp; ND;</li> <li>Atualizar procedimento e definir modelo de levantamento de necessidades de capacitação internas;</li> <li>Aumentar o grau médio de qualificações dos(as) colaboradores(as) do Município;</li> <li>Avaliar o desempenho da totalidade dos recursos humanos do Município;</li> <li>Implementar medidas propiciadoras de equilíbrio entre vida familiar, pessoal e profissional;</li> <li>Desenvolver mecanismos de demonstração da atividade desenvolvida no Dep. de Urbanismo;</li> <li>Sensibilizar para a participação pública em processos de decisão no domínio do urbanismo;</li> <li>Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental e energética</li> <li>Criar o Observatório Municipal da Juventude;</li> <li>Aplicar mecanismos de avaliação da qualidade/adequação da oferta da rede local de transportes;</li> <li>Organizar uma conferência prospetiva sobre o estado da rede local de transportes;</li> <li>Criar e divulgar o Guia Orientador do Desporto e das Modalidades Desportivas;</li> <li>Criar, implementar e atualizar um painel de indicadores de Igualdade;</li> <li>Sensibilizar para as oportunidades e desafios do empreendedorismo feminino;</li> <li>Apoiar a iniciativa empresarial e de criação de autoemprego de mulheres;</li> <li>Organizar a Conferência Bienal “Conciliar a vida profissional, pessoal e familiar”;</li> <li>Organizar o Fórum do conhecimento e das competências para a competitividade;</li> <li>Combater a segregação sexual e a discriminação nas escolhas educativas e profissionais;</li> <li>Promover a adoção de modelos de avaliação de desempenho integradores da IGeND;</li> <li>Prevenir e combater a violência em contexto escolar;</li> <li>Desenvolver competências pessoais e profissionais de docentes e não docentes, no domínio da IG;</li> <li>Integrar os princípios da IG e ND na comunicação interna e externa da comunidade escolar;</li> <li>Combater os estereótipos na educação;</li> <li>Desenvolver mecanismos de educação ambiental prática;</li> <li>Promover o acesso a modalidades desportivas para todos(as);</li> <li>Realizar rastreios e ações de sensibilização no domínio da saúde;</li> <li>Aprofundar o Diagnóstico da Saúde e definir orientações estratégicas municipais;</li> <li>Dar a conhecer hábitos de vida saudável e mecanismos de prevenção e tratamento de doenças;</li> <li>Criar e divulgar a Plataforma Digital do Associativismo de Fornos de Algodres;</li> <li>Criar e promover a rede de artistas locais dentro e fora do concelho;</li> <li>Reforçar a presença simbólica da mulher e/ou da IG e ND no espaço urbano</li> <li>Proceder à estruturação do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social;</li> <li>Criar e aprovar a Carta Social de Fornos de Algodres;</li> <li>Lançar publicamente e divulgar APP Fornos de Algodres Mobile;</li> <li>Apoiar o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes;</li> <li>Reforçar e divulgar a Estrutura Municipal de Voluntariado;</li> <li>Desenvolver competências pessoais e profissionais de agentes da ação social, no domínio da IG;</li> <li>Promover campanhas de sensibilização para a prevenção da violência no espaço público;</li> <li>Desenvolver competências pessoais e profissionais de agentes da ação social, no domínio da VMVD;</li> <li>Sensibilizar para a prevenção e combate à violência doméstica;</li> <li>Sensibilizar para a prevenção e combate ao assédio sexual.</li> <li>Recolher indicadores anuais sobre a VMVD no concelho;</li> <li>Desenvolver ações de capacitação no domínio da OIEC para públicos estratégicos;</li> <li>Sensibilizar a comunidade relativamente aos temas associados à OIEC.</li> </ol>		<p>Concretização dos indicadores de resultado em mais de 75%.</p> <p>Indicador de satisfação de participantes superior a 75%.</p>	Mais de 75% dos(as) participantes / parceiros envolvidos, participam nas atividades propostas.

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022 - 2026  
FORNOS DE ALGODRES

AÇÕES A DESENVOLVER		OE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1	DINAMIZAÇÃO DA EIVL DE FORNOS DE ALGODRES	OE1	MT / EIVL	4º Trimestre 2022
2	DIVULGAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO PMIND 2022-2026 FORNOS DE ALGODRES	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2022
3	REFORMULAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA MUNICIPAL	OE1	Município de FA	1º Trimestre 2023
4	CAMPANHA INFORMATIVA SOBRE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA NO TRABALHO	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2023
5	CAPACITAÇÃO EM IG E ND PARA COLABORADORES(AS)	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2023
6	REESTRUTURAÇÃO MODELO DE DIAGNOSTICO DE NECESSIDADES E DEFINIÇÃO DE PLANOS DE FORMAÇÃO	OE1	Município de FA	1º Trimestre 2023
7	QUALIFICA + “UPGRADE DE QUALIFICAÇÕES”	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2023
8	IMPLEMENTAÇÃO INTEGRAL DO SIADAP	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2022
9	FÓRUM-DEBATE “CONCILIAR A VIDA FAMILIAR, PESSOAL E PROFISSIONAL – DESAFIOS”	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2023
10	ESCOLA MEETS URBANISMO	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2023
11	ROADSHOW SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO PÚBLICA EM PROCESSOS DE DECISÃO - URBANISMO	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2024
12	PROGRAMA INTERNO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO EFICIENTE DOS RECURSOS	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2023
13	OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA JUVENTUDE	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2023
14	ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS(A) UTILIZADORES(AS) DA REDE LOCAL DE TRANSPORTES	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2023
15	CONFERÊNCIA MUNICIPAL “REDE LOCAL DE TRANSPORTES – QUE FUTURO”	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2024
16	GUIA ORIENTADOR DO DESPORTO E DAS MODALIDADES DESPORTIVAS	OE1	Município de FA	3º Trimestre 2023
17	PAINEL DE INDICADORES DA IGUALDADE	OE1	Município de FA	4º Trimestre 2023
18	CONFERÊNCIA ANUAL DE EMPREENDEDORAS	OE2	Município de FA	4º Trimestre 2023
19	REGULAMENTO DE APOIO AO INVESTIMENTO E INOVAÇÃO (EMPREENDEDORISMO)	OE2	Município de FA	2º Trimestre 2023
20	CONFERÊNCIA BIENAL “CONCILIAR A VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR”	OE2	Município de FA/CLAS	3º Trimestre 2023
21	FÓRUM DO CONHECIMENTO E DAS COMPETÊNCIAS PARA A COMPETITIVIDADE	OE2	Município de FA/A. EMP.	4º Trimestre 2024
22	SEMANA DAS PROFISSÕES	OE2	Município de FA	2º Trimestre 2023
23	WORKSHOP “A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NAS ORGANIZAÇÕES – MÉTODOS E FERRAMENTAS”	OE2	Município de FA	4º Trimestre 2024
24	CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA EM CONTEXTO ESCOLAR	OE3	Município de FA/AEFA	3º Trimestre 2023
25	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM IG PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES	OE3	Município de FA	4º Trimestre 2024
26	COMUNICAR COM IGUALDADE NA REDE EDUCATIVA	OE3	Município de FA/AEFA	3º Trimestre 2023
27	DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS NA EDUCAÇÃO	OE3	Município de FA/AEFA	1º Trimestre 2024
28	OFICINA DO AMBIENTE	OE3	Município de FA/AEFA	1º Trimestre 2023
29	AÇÕES DEMONSTRATIVAS DAS MODALIDADES DESPORTIVAS	OE3	Município de FA/AEFA	2º Trimestre 2023
30	FEIRA DA SAÚDE/JORNADAS DA SAÚDE	OE4	SCM FA	4º Trimestre 2024
31	CADERNOS BIENAIS DA SAÚDE	OE4	CLAS DE FA	1º Trimestre 2024
32	ROTEIRO DE SENSIBILIZAÇÃO “SAÚDE EM MOVIMENTO”	OE4	Município de FA/AEFA	3º Trimestre 2023
33	PLATAFORMA DO ASSOCIATIVISMO DE FORNOS DE ALGODRES	OE5	Município de FA	4º Trimestre 2022
34	REDE DE ARTISTAS LOCAIS “CREATIVE ART BY FORNOS DE ALGODRES”	OE5	Município de FA	2º Trimestre 2023
35	A MULHER NO ESPAÇO URBANO – PERCURSOS PELA IGUALDADE	OE5	Município de FA	1º Trimestre 2023
36	DIAGNÓSTICO SOCIAL E PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	OE6	Município de FA	1º Trimestre 2023
37	CARTA SOCIAL DE FORNOS DE ALGODRES	OE6	Município de FA	2º Trimestre 2023
38	APP “FORNOS DE ALGODRES MOBILE”	OE6	Município de FA	1º Trimestre 2023
39	CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES	OE6	Município de FA	1º Trimestre 2023
40	ESTRUTURA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO	OE6	Município de FA	2º Trimestre 2023
41	AÇÃO DE FORMAÇÃO EM IG PARA AGENTES ESTRATÉGICOS DE AÇÃO SOCIAL	OE6	Município de FA	1º Trimestre 2024
42	CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A SEGURANÇA NO ESPAÇO PÚBLICO	OE7	Município de FA/GNR	3º Trimestre 2023
43	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	OE7	Município de FA	3º Trimestre 2023
44	CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	OE7	Município de FA	4º Trimestre 2023
45	CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO ASSÉDIO SEXUAL	OE7	Município de FA	4º Trimestre 2023
46	CRIAÇÃO DE PAINEL DE INDICADORES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	OE7	Município de FA	4º Trimestre 2023
47	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO NO DOMÍNIO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO (PAOIEC)	OE8	Município de FA	1º Trimestre 2024
48	CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA OIEC” (PAOIEC)	OE8	Município de FA	2º Trimestre 2024

# PLANO DE AÇÃO

## PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO 2022-2026

FORNOS DE ALGODRES

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.**

Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e nas ações, a todos os níveis da administração pública.

## 07: PLANO DE AÇÃO 2022-2026

**7.1. Objetivo estratégico 1.** Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e nas ações, a todos os níveis da administração pública.

<b>AÇÃO Nº1</b>										
<b>DINAMIZAÇÃO DA EIVL FORNOS DE ALGODRES</b>										
Domínio Temático	Transversal									
Eixo ENIND	Transversal									
Vertente	Transversal									
Objetivo geral	Dinamizar a atividade da EIVL e fomentar a sua participação nas atividades do PMIND 2022-2026									
Objetivos específicos	Promover encontros regulares da EIVL para acompanhamento e avaliação da execução do PMIND 2022-2026 Analisar anualmente os indicadores da Igualdade de Género e Não Discriminação Organizar a participação da EIVL nas atividades do PMIND 2022-2026									
Atividades	Desenvolvimento de 4 reuniões por ano – 1 por quadrimestre Participar nas atividades do PMIND									
Público-alvo	EIVL									
Indicadores	Nº reuniões realizadas	<b>3/ano</b>		Nº de participantes em reuniões e atividades						<b>10</b>
Calendarização	2022	X (4ºT)	2023	X	2024	X	2025	X	2026	X
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres / EIVL									
Parceiros	Entidades que integram a EIVL									
Evidências	Atas de participação; Relatório anual de análise de indicadores; Relatório de execução da atividade									

<b>AÇÃO Nº2</b>										
<b>DIVULGAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO PMIND 2022-2026 FORNOS DE ALGODRES</b>										
Domínio Temático	Transversal									
Eixo ENIND	Transversal									
Vertente	Transversal									
Objetivo geral	Divulgar a Implementação do PMIND 2022-2026									
Objetivos específicos	Partilhar e fomentar a participação da comunidade interna e externa do Município nas atividades do PMIND 2022-2026									
Atividades	Desenvolver plano de comunicação Promoção das atividades do PMIND em diversos suportes de comunicação Desenvolver sessões de divulgação internas e externas									
Público-alvo	Toda a comunidade do concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Nº plano comunicação	<b>1</b>		Nº de meios/suportes de comunicação utilizados						<b>3</b>
Calendarização	2022	X (4ºT)	2023	X	2024	X	2025	X	2026	X
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	NA									
Evidências	Plano de Comunicação; Meios/Suportes criados; Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº3

#### REFORMULAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA MUNICIPAL

Domínio Temático	Violência no Trabalho; Gestão de Pessoas, Emprego e Formação						
Eixo ENIND	E1; E2						
Vertente	Interno						
Objetivo geral	Adotar mecanismos de defesa e garantia da integridade, ética institucional e igualdade e não discriminação						
Objetivos específicos	Promoção da igualdade e não discriminação na estrutura interna do Município Prevenir e combater a violência no trabalho						
Atividades	Reformular o Código de Ética Municipal com inclusão dos temas IG&ND e Violência no Trabalho Divulgar internamente o Código de Ética Municipal Estabelecimento de compromisso interno de aceitação do Código de Ética Municipal						
Público-alvo	Dirigentes e colaboradores(as) do Município						
Indicadores	Documento criado	1	Sessões divulgação	2	Doc. divulgação	1	
Calendarização	2022	2023	X (1ºT)	2024	2025	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres						
Parceiros	--						
Evidências	Código de Ética Municipal reformulado; Relatório de execução da atividade						

### AÇÃO Nº4

#### CAMPANHA INFORMATIVA SOBRE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA NO TRABALHO

Domínio Temático	Violência no Trabalho; Gestão de Pessoas, Emprego e Formação						
Eixo ENIND	E1; E2						
Vertente	Interno						
Objetivo geral	Erradicar a violência no trabalho						
Objetivos específicos	Informar colaboradores(as) sobre as diversas formas de violência no trabalho, formas de prevenção e combate						
Atividades	Criar e implementar campanha de divulgação interna em suportes digital e papel						
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município de Fornos de Algodres						
Indicadores	Campanha informativa	1	Suportes comunicação	2	Nº colaboradores	131	
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	2025	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres						
Parceiros	--						
Evidências	Campanha de comunicação; Suportes de comunicação; Relatório de execução da atividade						

### AÇÃO Nº5

#### CAPACITAÇÃO EM IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO PARA COLABORADORES(AS)

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação						
Eixo ENIND	Transversal						
Vertente	Interno						
Objetivo geral	Desenvolver e reforçar competências e conhecimentos no domínio da IG & ND						
Objetivos específicos	Contribuir para a mudança de comportamentos e mentalidades no domínio da IG & ND						
Atividades	Desenvolver sessões de capacitação em IG & ND						
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município de Fornos de Algodres						
Indicadores	Nº de ações realizadas	1	Nº de participantes	12	Grau de satisfação	>75%	
Calendarização	2022	2023	X (4ºT)	2024	2025	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres						
Parceiros	CIG; Entidade Formadora Especializada						
Evidências	Registo de participantes; Relatório de execução da atividade						

**AÇÃO Nº6**

**REESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE DIAGNOSTICO DE NECESSIDADES E DEFINIÇÃO DE PLANOS DE FORMAÇÃO**

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E1; E2								
Vertente	Interno								
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências dos(as) colaboradores(as) do Município								
Objetivos específicos	Atualizar procedimento e definir modelo de levantamento de necessidades de capacitação internas								
Atividades	Criar e aprovar procedimento de levantamento de necessidades de capacitação internas com base em modelo adequado à estrutura organizacional – definição de modelo Definição do modelo de construção do Plano de Formação a adotar								
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município								
Indicadores	Procedimento aprovado	1	Modelo diagnóstico	1	Modelo Plano de Formação	1			
Calendarização	2022	2023	X (1 <sup>º</sup> T)	2024	2025	2026			
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	--								
Evidências	Procedimento; Plano de formação; Registo de participação em Grupo Focal; Relatório de execução da atividade								

**AÇÃO Nº7**

**QUALIFICA + “UPGRADE DE QUALIFICAÇÕES”**

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E1; E2								
Vertente	Interno								
Objetivo geral	Aumentar o grau médio de qualificações dos(as) colaboradores(as) do Município								
Objetivos específicos	Sensibilizar colaboradores(as) para a importância do aumento de qualificações e da progressão na carreira Desenvolver mecanismos e parcerias para o aumento das qualificações dos(as) colaboradores(as)								
Atividades	Desenvolver workshops motivacionais para o aumento de qualificações e progressão na carreira Desenvolver e implementar parcerias com Centros Qualifica e realizar diagnóstico de qualificações Desenvolver e implementar parcerias com estabelecimentos do ensino superior								
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município								
Indicadores	Workshops motivacionais	2	Protocolos CQ e E. Superior	2	Diagnóstico qual.	1			
Calendarização	2022	2023	X (4 <sup>º</sup> T)	2024	X	2025	X	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	Centro Qualifica; Estabelecimento de Ensino Superior								
Evidências	Protocolos; Diagnóstico de qualificações; Relatório de execução da atividade								

**AÇÃO Nº8**

**IMPLEMENTAÇÃO INTEGRAL DO SIADAP**

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E1; E2								
Vertente	Interno								
Objetivo geral	Contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade dos serviços, para a articulação eficiente dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores(as) e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências								
Objetivos específicos	Avaliar o desempenho da totalidade dos recursos humanos do Município								
Atividades	Concluir a implementação do SIADAP em toda a estrutura do Município								
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município								
Indicadores	Nº de colaboradores(as) com avaliação de desempenho >90%								
Calendarização	2022	X (4 <sup>º</sup> T)	2023	X (1 <sup>º</sup> T)	2024	2025	2026		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	--								
Evidências	Relatório anual da avaliação do desempenho; Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº9

#### FÓRUM-DEBATE “CONCILIAR A VIDA FAMILIAR, PESSOAL E PROFISSIONAL – DESAFIOS”

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E1; E2								
Vertente	Interno								
Objetivo geral	Promover a conciliação da vida familiar, pessoal e profissional de colaboradores(as) do Município								
Objetivos específicos	Conceber e implementar medidas propiciadoras de equilíbrio entre vida familiar, pessoal e profissional								
Atividades	Desenvolver um fórum-debate interno envolvendo os(as) colaboradores(as) do Município e os(as) seus(suas) representantes e a gestão de topo								
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município								
Indicadores	Fórum-debate		1		Nº de participantes				30
Calendarização	2022		2023	X (4ºT)	2024		2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	--								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº10

#### ESCOLA MEETS URBANISMO

Domínio Temático	Urbanismo; Habitação e Ambiente; Educação									
Eixo ENIND	E1; E3									
Vertente	Interno e Externo									
Objetivo geral	Desenvolver mecanismos de demonstração da atividade desenvolvida no Departamento de Urbanismo junto da população em idade escolar									
Objetivos específicos	Dar a conhecer as atividades desenvolvidas na Divisão do Urbanismo e os seus impactos na sociedade e na vida local Promover as profissões associadas ao Urbanismo junto da comunidade escolar									
Atividades	Criar e dinamizar o “dia aberto “ da Divisão do Urbanismo destinado à comunidade escolar Organizar visita ao Município e em particular à Divisão do Urbanismo Organizar visita guiada ao Centro Urbano demonstrativa das intervenções urbanísticas e recolha de opiniões									
Público-alvo	Divisão do Urbanismo; Alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Indicadores	Dia aberto/ano		1		Visita guiada à DU/ano		1		Visita guiada à ARU de FA/ano	1
Calendarização	2022		2023	X (4ºT)	2024		2025		2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	CLDS 4G; Agrupamento de Escolas de FA									
Evidências	Folhetos; Publicações; Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº11

#### ROADSHOW SENSIBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO PÚBLICA EM PROCESSOS DE DECISÃO - URBANISMO

Domínio Temático	Urbanismo; Habitação e Ambiente									
Eixo ENIND	E1									
Vertente	Interno e Externo									
Objetivo geral	Desenvolver mecanismos de incentivo à participação dos diversos segmentos da população, homens e mulheres em processos de consulta pública no domínio da intervenção urbanística, em todas as suas fases.									
Objetivos específicos	Desenvolver atividades de sensibilização da população para a participação em processos de consulta pública no domínio da intervenção urbanística									
Atividades	Realizar ações de sensibilização para a participação da população em processos de consulta pública domínio da intervenção urbanística, descentralizadas pelas freguesias									
Público-alvo	População residente no concelho									
Indicadores	Ações de sensibilização		12		Grau de satisfação				>75%	
Calendarização	2022		2023		2024	X (3ºT)	2025	X (3ºT)	2026	X (3ºT)
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Juntas de Freguesia									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº12

#### PROGRAMA INTERNO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO EFICIENTE DOS RECURSOS

Domínio Temático	Urbanismo; Habitação e Ambiente							
Eixo ENIND	E1							
Vertente	Interno							
Objetivo geral	Promover a sustentabilidade ambiental e energética no Município							
Objetivos específicos	Contribuir para a mudança de comportamentos em matéria de consumos de água, energia e combustíveis Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental e energética							
Atividades	Desenvolver sessões de esclarecimento/sensibilização para o consumo sustentável de água, energia e combustíveis							
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município							
Indicadores	Nº sessões realizadas	<b>2</b>	Nº de participantes	<b>50</b>	Grau de satisfação	<b>&gt;75%</b>		
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	X (1ºT)	2025	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres							
Parceiros	--							
Evidências	Relatório de execução da atividade							

### AÇÃO Nº13

#### OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Domínio Temático	Cultura, Deporto e Juventude							
Eixo ENIND	E1							
Vertente	Interno e Externo							
Objetivo geral	Promover a participação de jovens nas dinâmicas económicas, sociais e cívicas do concelho							
Objetivos específicos	Contribuir para a fixação de jovens no concelho Promover a participação de jovens em projetos colaborativos locais e de intercâmbio internacional Divulgar oportunidades e incentivos para jovens Reforçar as dinâmicas das associações locais que interam jovens							
Atividades	Criar o Observatório Municipal da Juventude Desenvolver o Fórum Bienal da Juventude de Fornos de Algodres							
Público-alvo	Jovens residentes no Concelho de Fornos de Algodres							
Indicadores	Observatório	<b>1</b>	Nº de Fóruns	<b>2</b>	Nº Participantes	<b>100</b>		
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	2025	X (3ºT)	2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres							
Parceiros	CLDS 4G; Agrupamento de Escolas de FA; Juntas de Freguesia; Associações locais; IPDJ							
Evidências	Relatório de execução da atividade							

### AÇÃO Nº14

#### ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS(A) UTILIZADORES(AS) DA REDE LOCAL DE TRANSPORTES

Domínio Temático	Mobilidade e Transportes							
Eixo ENIND	E1							
Vertente	Interno e Externo							
Objetivo geral	Promover a melhoria e a adequação da rede local de transportes às necessidades da população							
Objetivos específicos	Desenvolver e aplicar mecanismos/procedimentos de avaliação da qualidade e adequação da oferta da rede local de transportes							
Atividades	Desenvolver e organizar procedimento de avaliação da satisfação dos(as) utilizadores(as) da rede local de transportes Implementar questionários de satisfação Analisar resultados e desenvolver plano de melhorias							
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres							
Indicadores	Procedimento	<b>1</b>	Estudo de satisfação	<b>1</b>	Nº Participantes	<b>150</b>		
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	2025	2026		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres							
Parceiros	Organizações/Empresas da rede local de transportes; Agrupamento de Escolas de FA; Juntas de Freguesia							
Evidências	Relatório de execução da atividade							

### AÇÃO Nº15

#### CONFERÊNCIA MUNICIPAL “REDE LOCAL DE TRANSPORTES – QUE FUTURO”

Domínio Temático	Mobilidade e Transportes									
Eixo ENIND	E1									
Vertente	Interno e Externo									
Objetivo geral	Definir e implementar políticas e estratégias de desenvolvimento e adequação da rede local de transportes									
Objetivos específicos	Desenvolver e aplicar mecanismos de consulta pública sobre as fragilidades, custos/impactos e necessidades de diferentes segmentos/grupos, homens e mulheres da população do concelho									
Atividades	Organizar uma conferência prospetiva sobre o estado da rede local de transportes e a definição de estratégias e políticas futuras, com a participação da sociedade civil									
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Conferência	1	Nº de Participantes	75	Grau de satisfação	>75%				
Calendarização	2022	2023	2024	X (3ºT)	2025	2026				
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Organizações/Empresas da rede local de transportes; Agrupamento de Escolas de FA; Juntas de Freguesia									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº16

#### GUIA ORIENTADOR DO DESPORTO E DAS MODALIDADES DESPORTIVAS

Domínio Temático	Cultura, Desporto e Juventude									
Eixo ENIND	E1									
Vertente	Interno e Externo									
Objetivo geral	Criar as condições para o incremento coordenado da prática desportiva, promovendo a coordenação entre os diversos agentes desportivos locais e as atividades desportivas em contexto escolar									
Objetivos específicos	Desenvolver guia orientador para o Desporto no concelho, articulando os diversos operadores e as suas ofertas de desporto federado, não federado e escolar.									
Atividades	Criar o Guia Orientador do Desporto e das Modalidades Desportivas Promover a divulgação do Guia Orientador									
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Guia Orientador	1	Sessão de apresentação	1						
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	2025	2026				
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Associações Desportivas; Agrupamento de Escolas de FA; Juntas de Freguesia									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº17

#### PAINEL DE INDICADORES DA IGUALDADE

Domínio Temático	Transversal									
Eixo ENIND	Transversal									
Vertente	Interno e Externo									
Objetivo geral	Desenvolver sistema de informação e monitorização permanente de indicadores de Igualdade									
Objetivos específicos	Criar, implementar, atualizar e disseminar um painel de indicadores de Igualdade									
Atividades	Criar, implementar e atualizar um painel de indicadores de Igualdade Desenvolver sessão de apresentação e divulgação									
Público-alvo	Colaboradores(as) do Município Representantes de entidades empregadoras do concelho									
Indicadores	Painel de indicadores	1	Atualizações/ano	1	Entidades envolvidas	25				
Calendarização	2022	2023	X (4º T)	2024	X	2025	X	2026	X	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	CLAS									
Evidências	Painel de indicadores; Relatório de execução da atividade									

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.**

Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional.

## 7.2. Objetivo estratégico 2. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional.

AÇÃO Nº18										
CONFERÊNCIA ANUAL DE EMPREENDEDORAS										
Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação									
Eixo ENIND	E2									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover o empoderamento e o empreendedorismo feminino									
Objetivos específicos	Incentivar mulheres à criação de autoemprego e/ou de empresas Sensibilizar para as oportunidades e desafios do empreendedorismo feminino									
Atividades	Realizar conferência anual de empreendedoras locais									
Público-alvo	Mulheres residentes no concelho									
Indicadores	Conferência		1/ano	Nº de participantes		30	Grau de satisfação		>75%	
Calendarização	2022	2023	X(4ºT)	2024	X(4ºT)	2025	X(4ºT)	2026	X(4ºT)	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Associações Empresariais; CLDS 4G									
Evidências	Atas de participação; Relatório anual de análise de indicadores; Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº19										
REGULAMENTO DE APOIO AO INVESTIMENTO E INOVAÇÃO (EMPREENDEDORISMO)										
Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação									
Eixo ENIND	E2									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento económico e social no concelho, dinamizar e reforçar a competitividade das empresas e a criação de emprego sustentável e responsável									
Objetivos específicos	Apoiar a iniciativa empresarial e de criação de autoemprego de mulheres									
Atividades	Criar o regulamento e do Programa Municipal para o Investimento e a Inovação Sustentável Desenvolver ações/sessões de esclarecimento de divulgação do Programa									
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Regulamento aprovado		1	Nº de sessões		2/ano				
Calendarização	2022	2023	X(2ºT)	2024	X	2025	X	2026	X	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Associações empresariais; IAFP									
Evidências	Regulamento; Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº20										
CONFERÊNCIA BIENAL “CONCILIAR A VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR”										
Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação									
Eixo ENIND	E2									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar									
Objetivos específicos	Promover dinâmicas de sensibilização / informação sobre boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal Criar e implementar um sistema concelhio de Reconhecimento de Boas Práticas na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações									
Atividades	Organizar a Conferência Bienal “Conciliar a vida profissional, pessoal e familiar” Desenvolver o regulamento para atribuição do selo de Reconhecimento Municipal de Boas Práticas na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nas organizações									
Público-alvo	Organizações empregadoras do concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Conferência		2	Regulamento RMBP		1	Organizações envolvidas		30	
Calendarização	2022	2023	X(3ºT)	2024		2025	X(3ºT)	2026		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres / CLAS									
Parceiros	Entidades que integram o CLAS de Fornos de Algodres									
Evidências	Regulamento RMBP; Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº21

#### FÓRUM DO CONHECIMENTO E DAS COMPETÊNCIAS PARA A COMPETITIVIDADE

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E2								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover o investimento no desenvolvimento de conhecimentos e competências dos recursos humanos								
Objetivos específicos	Sensibilizar organizações para a importância do investimento no desenvolvimento do conhecimento e das competências da população ativa Reforçar a ligação do tecido empresarial à rede educativa local e regional								
Atividades	Organizar o Fórum do conhecimento e das competências para a competitividade								
Público-alvo	Organizações empregadoras locais, população ativa do concelho e alunos(as) do ensino secundário								
Indicadores	Fórum		<b>1</b>	Nº de participantes				<b>100</b>	
Calendarização	2022		2023		2024	X (4ºT)	2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres / Associações Empresariais								
Parceiros	Associações Empresariais; Agrupamento de Escolas de FA; Estabelecimentos de Ensino Superior								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº22

#### SEMANA DAS PROFISSÕES

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E2; E3								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a igualdade no emprego e nas profissões								
Objetivos específicos	Combater a segregação sexual nas escolhas educativas e profissionais e a discriminação no mercado de trabalho								
Atividades	Desenvolver atividades de demonstração de profissões/atividades								
Público-alvo	População ativa do concelho e alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres								
Indicadores	Semana das Profissões		<b>1/ano</b>	Nº de participantes em reuniões e atividades				<b>150</b>	
Calendarização	2022		2023	X (2ºT)	2024	X (2ºT)	2025	X (2ºT)	2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLDS 4G; CLAS; Agrupamento de Escolas de FA; Associações Empresariais								
Evidências	Atas de participação; Relatório anual de análise de indicadores; Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº23

#### WORKSHOP “A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NAS ORGANIZAÇÕES – MÉTODOS E FERRAMENTAS PRÁTICAS”

Domínio Temático	Gestão de Pessoas, Emprego e Formação								
Eixo ENIND	E2								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a adoção de modelos de avaliação de desempenho integradores das boas práticas de igualdade não discriminação nas organizações								
Objetivos específicos	Sensibilizar e capacitar líderes e chefias de organizações empregadoras para a importância da adoção de métodos e ferramentas de avaliação de desempenho e simultaneamente dotá-los de uma visão holística do ciclo de gestão do desempenho integrando os princípios da igualdade e não discriminação								
Atividades	Realizar 1 workshop temático								
Público-alvo	Líderes, chefias e responsáveis pela gestão de recursos humanos de organizações empregadoras do concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Nº workshops		<b>1</b>	Nº de participantes	<b>15</b>	Grau de satisfação		<b>&gt;75%</b>	
Calendarização	2022		2023		2024	X (4ºT)	2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS; Associações Empresariais								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.**

Garantir as condições para uma educação e uma formação  
livres de estereótipos de género.

### 7.3. Objetivo estratégico 3. Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género.

AÇÃO Nº24										
CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA EM CONTEXTO ESCOLAR										
Domínio Temático	Educação									
Eixo ENIND	E3									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação junto da comunidade escolar									
Objetivos específicos	Prevenir e combater a violência em contexto escolar									
Atividades	Desenvolver ações de sensibilização visando na prevenção e o combate à violência em contexto escolar									
Público-alvo	Alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Indicadores	Nº de iniciativas anuais	1	Nº participantes/ano	40	Grau de satisfação	>75%				
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	X (3ºT)	2025	X (3ºT)	2026	X (3ºT)	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas									
Parceiros	CPCJ; UCSP FA; CLDS 4G									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº25										
AÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM IG PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES										
Domínio Temático	Educação									
Eixo ENIND	E3									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover a integração dos princípios da IG na comunidade escolar									
Objetivos específicos	Desenvolver competências pessoais e profissionais de docentes e não docentes, no domínio da IG e ND									
Atividades	Desenvolver ação de capacitação/formação em IG									
Público-alvo	Docentes e não Docentes do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Indicadores	Nº iniciativas	1	Nº de participantes	14	Grau de satisfação	>75%				
Calendarização	2022	2023	2024	X (4ºT)	2025	2026				
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	Agrupamento de Escolas; Entidade formadora especializada									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº26										
COMUNICAR COM IGUALDADE NA REDE EDUCATIVA										
Domínio Temático	Educação									
Eixo ENIND	E3									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Integrar os princípios da IG e ND na comunicação interna e externa da comunidade escolar									
Objetivos específicos	Rever campanhas de comunicação/ divulgação de eventos e iniciativas e definir padrões de linguagem escrita e visual promotoras da Igualdade de Género.									
Atividades	Analisar os suportes comunicacionais e criar de procedimento de implementação de linguagem neutra									
Público-alvo	Docentes e não Docentes do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Indicadores	Nº iniciativas de revisão	1	Nº de participantes	14	Grau de satisfação	>75%				
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	2025	2026				
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Parceiros	--									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº27

#### DESCONSTRUIR ESTEREÓTIPOS NA EDUCAÇÃO

Domínio Temático	Educação										
Eixo ENIND	E3										
Vertente	Externo										
Objetivo geral	Promover a Igualdade de Género e Não Discriminação junto da comunidade escolar										
Objetivos específicos	Promover a adoção de práticas promotoras da diversidade e inclusão e combater os estereótipos na educação										
Atividades	Desenvolver workshops de sensibilização no domínio da Educação, particularmente no que diz respeito ao combate a estereótipos em contexto escolar										
Público-alvo	Docentes e não docentes do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres										
Indicadores	Nº de ações		1		Nº participantes		20		Grau de satisfação		>75%
Calendarização	2022		2023		2024	X (1ºT)	2025		2026		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres										
Parceiros	--										
Evidências	Relatório de execução da atividade										

### AÇÃO Nº28

#### OFICINA DO AMBIENTE

Domínio Temático	Educação									
Eixo ENIND	E3									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover a educação ambiental junto da comunidade escolar									
Objetivos específicos	Desenvolver mecanismos de educação ambiental prática, impulsionadores de uma educação e de um futuro mais “amigo do ambiente”									
Atividades	Reabilitar a escola de Cortiçô para a abertura da Oficina do Ambiente									
Público-alvo	Alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Indicadores	Oficina do Ambiente		1		Nº participantes/ano				30	
Calendarização	2022		2023	X (1ºT)	2024	X	2025	X	2026	X
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Parceiros	--									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº29

#### AÇÕES DEMONSTRATIVAS DAS MODALIDADES DESPORTIVAS

Domínio Temático	Educação; Saúde e Ação Social									
Eixo ENIND	E3									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover o desporto junto da comunidade escolar com integração da perspetiva de género									
Objetivos específicos	Promover o acesso a modalidades desportivas para todos(as) Desenvolver estratégias de articulação entre a oferta desportiva escolar e a oferta desportiva para adultos(as) federada e não federada									
Atividades	Desenvolver ações de demonstração de novas modalidades desportivas inseridas na estratégia desportiva municipal									
Público-alvo	Alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres; População residente no concelho									
Indicadores	Nº de ações		2		Nº de novas modalidades organizadas/estruturadas				2	
Calendarização	2022		2023	X (2ºT)	2024	X (2ºT)	2025		2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres									
Parceiros	CLDS 4G; Associações desportivas									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.**

Promover a igualdade entre mulheres e homens na área da saúde  
ao longo dos ciclos de vida.

#### 7.4. Objetivo estratégico 4. Promover a igualdade entre mulheres e homens na área da saúde ao longo dos ciclos de vida.

AÇÃO Nº30									
FEIRA DA SAÚDE/JORNADAS DA SAÚDE									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a saúde e o acesso à saúde junto da população								
Objetivos específicos	Realizar rastreios e ações de sensibilização no domínio da saúde								
Atividades	Organizar a Feira Anual da Saúde								
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Nº de iniciativas anuais	<b>1</b>	Nº participantes/ano	<b>70</b>	Nº de ações sensibil./ano	<b>1</b>			
Calendarização	2022	2023	2024	X (4ºT)	2025	X (4ºT)	2026	X (4ºT)	
Responsáveis	Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres								
Parceiros	Município de Fornos de Algodres; CLDS 4G; UCSP FA								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

AÇÃO Nº31									
CADERNOS BIENAIIS DA SAÚDE									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a saúde no concelho, tendo em vista a dimensão de género e as diferentes necessidades dos diferentes segmentos/grupos da população								
Objetivos específicos	Aprofundar o Diagnóstico da Saúde e definir orientações estratégicas municipais e ações no domínio da Saúde numa base periódica								
Atividades	Produzir informação estatística e reflexões complementares bienais sobre a temática da Saúde tendo em linha de conta os princípios da IG e ND sob a forma de Cadernos Bienais								
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Nº de Cadernos Bienais	<b>2</b>	Entidades participantes	<b>25</b>	Técnicos(as) envolvidos(as)	<b>6</b>			
Calendarização	2022	2023	2024	X (1ºT)	2025		2026	X (1ºT)	
Responsáveis	CLAS								
Parceiros	Município de Fornos de Algodres; UCSP FA; SCM de Fornos de Algodres								
Evidências	Cadernos Bienais; Relatório de execução da atividade								

AÇÃO Nº32									
ROTEIRO DE SENSIBILIZAÇÃO “SAÚDE EM MOVIMENTO”									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a saúde e o acesso à saúde junto da população								
Objetivos específicos	Dar a conhecer hábitos de vida saudável e mecanismos de prevenção e tratamento de doenças junto da população local								
Atividades	Desenvolver ações de sensibilização para a saúde nas freguesias do concelho								
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Nº iniciativas/ano	<b>2</b>	Nº de participantes/ano	<b>30</b>					
Calendarização	2022	2023	X (3ºT)	2024	X (3ºT)	2025	X (3ºT)	2026	X (3ºT)
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres								
Parceiros	UCSP FA; Juntas de Freguesia de Fornos de Algodres								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.**

Promover uma cultura e comunicação social livres de estereótipos sexistas e promotoras da igualdade entre mulheres e homens.

## 7.5. Objetivo estratégico 5. Promover uma cultura e comunicação social livres de estereótipos sexistas e promotoras da igualdade entre mulheres e homens.

AÇÃO Nº33									
PLATAFORMA DO ASSOCIATIVISMO DE FORNOS DE ALGODRES									
Domínio Temático	Cultura, Desporto e Juventude								
Eixo ENIND	E2; Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a cultura e o associativismo local								
Objetivos específicos	Desenvolver uma ferramenta digital para divulgação de apoios, dinamizar a rede cultural local e promover o recenseamento associativo local								
Atividades	Criar e divulgar a Plataforma Digital do Associativismo de Fornos de Algodres								
Público-alvo	Associações do concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Plataforma		1		Nº de associações aderentes				25
Calendarização	2022	X (4ºT)	2023	X (1ºT)	2024		2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS; Associações locais								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

AÇÃO Nº34										
REDE DE ARTISTAS LOCAIS “CREATIVE ART BY FORNOS DE ALGODRES”										
Domínio Temático	Cultura, Desporto e Juventude									
Eixo ENIND	E2; Transversal									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Promover a cultura, as artes e os(as) artistas locais, com particular destaque para as mulheres									
Objetivos específicos	Criar e promover a rede de artistas locais dentro e fora do concelho									
Atividades	Criar a Rede de Artistas Locais e desenvolver ações de promoção e divulgação da sua oferta cultural/artística									
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Rede		1		Artistas aderentes		10		Ações promoção/divulgação	2
Calendarização	2022		2023	X (2ºT)	2024		2025		2026	X (1ºT)
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	CLDS 4G; Associações culturais; Juntas de freguesia									
Evidências	Rede; Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº35									
A MULHER NO ESPAÇO URBANO – PERCURSOS PELA IGUALDADE									
Domínio Temático	Cultura, Desporto e Juventude; Urbanismo, Habitação e Ambiente								
Eixo ENIND	E2; Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promover a IG e ND no espaço urbano								
Objetivos específicos	Reforçar a presença simbólica da mulher e/ou da IG e ND no espaço urbano Promover o conhecimento do espaço urbano e a sua ligação com o património cultural, histórico e edificado Promover a realização de atividades culturais e/ou artísticas de mulheres locais no espaço urbano								
Atividades	Organizar percursos urbanos de observação-reflexão sobre a presença simbólica da mulher e/ou da IG e ND no espaço urbano Desenhar propostas de intervenção/animação/toponímia do espaço urbano								
Público-alvo	Mulheres residentes no concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Nº iniciativas		1		Nº de participantes				30
Calendarização	2022		2023	X (1ºT)	2024		2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLDS 4G; Juntas de Freguesia de Fornos de Algodres; Associações locais								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 6.**

Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens  
no combate à pobreza e exclusão social.

## 7.6. Objetivo estratégico 6. Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social.

<b>AÇÃO Nº36</b>									
<b>DIAGNÓSTICO SOCIAL E PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	E1								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Desenvolver políticas e dispor de instrumentos de planeamento integradores da perspetiva de género								
Objetivos específicos	Proceder à estruturação do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social								
Atividades	Criação e aprovação do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social								
Público-alvo	CLAS								
Indicadores	Documentos aprovados e divulgados <b>2</b>								
Calendarização	2022	2023	X (1ºT)	2024	2025	2026			
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS de Fornos de Algodres								
Evidências	Diagnóstico Social 2023; Plano de Desenvolvimento Social 2023-2026								

<b>AÇÃO Nº37</b>									
<b>CARTA SOCIAL DE FORNOS DE ALGODRES</b>									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	E1								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Desenvolver políticas e dispor de instrumentos de planeamento integradores da perspetiva de género								
Objetivos específicos	Identificar e caracterizar de forma sistematizada os equipamentos sociais de natureza solidária e não solidária, das respostas sociais asseguradas à comunidade pelo conjunto da Rede e permitir ao público em geral acesso à informação								
Atividades	Criar e aprovar a Carta Social de Fornos de Algodres								
Público-alvo	CLAS								
Indicadores	Documentos aprovados e divulgados <b>1</b>								
Calendarização	2022	2023	X (2ºT)	2024	2025	2026			
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS de Fornos de Algodres								
Evidências	Carta Social de Fornos de Algodres								

<b>AÇÃO Nº38</b>									
<b>APP "FORNOS DE ALGODRES MOBILE"</b>									
Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	E1; Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Desenvolver políticas e dispor de instrumentos de ação integradores da perspetiva de género								
Objetivos específicos	Contribuir para aproximar as estratégias de governação aos ensejos da população nos diversos domínios de apoio à população								
Atividades	Lançamento público e divulgação da APP								
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres								
Indicadores	Lançamento público da APP <b>1</b>								
Calendarização	2022	2023	X (1ºT)	2024	2025	2026			
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS de Fornos de Algodres								
Evidências	App "FORNOS DE ALGODRES MOBILE"; Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº39

#### CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	E1; Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Adequar os serviços públicos e promover o atendimento de proximidade para permitir uma resposta mais eficaz às populações, em especial às social e economicamente mais vulneráveis								
Objetivos específicos	Apoiar o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local								
Atividades	Lançamento público e divulgação do Centro Local de Apoio à integração de Migrantes								
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres; migrantes								
Indicadores	Lançamento público do CLAIM <b>1</b>								
Calendarização	2022		2023	X (1ºT)	2024		2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLAS de Fornos de Algodres								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

### AÇÃO Nº40

#### ESTRUTURA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO

Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Reforçar o apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e em risco de pobreza e/ou exclusão social e/ou em situação de isolamento								
Objetivos específicos	Reforçar e divulgar a Estrutura Municipal de Voluntariado								
Atividades	Divulgar a Estrutura Municipal de Voluntariado Recrutar voluntários(as) e criar base de dados Realizar/organizar ações de capacitação de voluntários(as)								
Público-alvo	População adulta residente no concelho								
Indicadores	EMV <b>1</b>			Ação de divulgação <b>2</b>			Nº sessões capacitação <b>2</b>		
Calendarização	2022		2023	X (2ºT)	2024	X (2ºT)	2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLDS 4G; CLAS; Juntas de Freguesia; Associações locais								
Evidências	Relatório de execução da atividade; Inscrições de voluntários(as)								

### AÇÃO Nº41

#### AÇÃO DE FORMAÇÃO EM IG PARA AGENTES ESTRATÉGICOS DE AÇÃO SOCIAL

Domínio Temático	Saúde e Ação Social								
Eixo ENIND	Transversal								
Vertente	Externo								
Objetivo geral	Promoção da IG e ND na Ação Social								
Objetivos específicos	Desenvolver competências pessoais e profissionais de agentes da ação social, no domínio da IG								
Atividades	Desenvolver ação de capacitação/formação em IG								
Público-alvo	Técnicos(as) e Dirigentes de IPSS								
Indicadores	Nº de sessões realizadas <b>1</b>			Nº participantes <b>15</b>			Grau de satisfação <b>&gt;75%</b>		
Calendarização	2022		2023		2024	X (1ºT)	2025		2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres								
Parceiros	CLDS 4G; CLAS								
Evidências	Relatório de execução da atividade								

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**PAVMVD**

PLANO DE AÇÃO PARA A PREVENÇÃO E O COMBATE À VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7.**

Prevenção e combate à violência contra as mulheres  
e à violência doméstica (PAVMVD).

## 7.7. Objetivo estratégico 7. Prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD).

AÇÃO Nº42										
CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A SEGURANÇA NO ESPAÇO PÚBLICO										
Domínio Temático	Segurança no Espaço Público; Transversal									
Eixo ENIND	E4; OE1 PAVMVD									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Reforçar a segurança no espaço público, especialmente junto de públicos vulneráveis									
Objetivos específicos	Promover campanhas de sensibilização para a prevenção da violência no espaço público									
Atividades	Desenvolver campanhas de sensibilização									
Público-alvo	População residente no concelho de Fornos de Algodres									
Indicadores	Nº de campanhas realizadas/ano									1
Calendarização	2022		2023	X (3ºT)	2024	X (2ºT)	2025	X (2ºT)	2026	X (2ºT)
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres; GNR									
Parceiros	CLDS 4G; CLAS; Juntas de Freguesia									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº43										
AÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA										
Domínio Temático	Transversal									
Eixo ENIND	E4; OE1 PAVMVD									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Reforçar a eficácia da prevenção e combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica									
Objetivos específicos	Desenvolver competências pessoais e profissionais de agentes da ação social, no domínio da VMVD									
Atividades	Desenvolver ação de capacitação/formação na temática da VMVD									
Público-alvo	GNR; Agentes da ação social									
Indicadores	Nº de sessões		1	Nº de participantes		10	Grau de satisfação		>75%	
Calendarização	2022		2023	X (3ºT)	2024		2025		2026	
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	GNR; CLDS 4G; CLAS									
Evidências	Relatório de execução da atividade									

AÇÃO Nº44										
CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA										
Domínio Temático	Transversal									
Eixo ENIND	E4; OE4 PAVMVD									
Vertente	Externo									
Objetivo geral	Contribuir para alteração de comportamentos, promovendo a tolerância zero face à violência doméstica									
Objetivos específicos	Sensibilizar para a prevenção e combate à violência doméstica									
Atividades	Desenvolver campanhas online através das redes sociais Distribuição de panfletos/flyers pela população									
Público-alvo	Pessoas residentes no concelho									
Indicadores	Nº de campanhas/ano		1	Redes Sociais utilizadas		2	Distribuição panfletos/ano		1	
Calendarização	2022		2023	X (4º T)	2024	X (2º T)	2025	X (2º T)	2026	X (1º T)
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres									
Parceiros	GNR; CLDS 4G; CLAS									
Evidências	Campanhas em redes sociais; Material promocional utilizado; Relatório de execução da atividade									

### AÇÃO Nº45

#### CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO ASSÉDIO SEXUAL

Domínio Temático	Transversal											
Eixo ENIND	E4; OE4 PAVMVD											
Vertente	Externo											
Objetivo geral	Contribuir para alteração de comportamentos, promovendo a tolerância zero face ao assédio sexual											
Objetivos específicos	Sensibilizar para a prevenção e combate ao assédio sexual											
Atividades	Desenvolver campanhas online através das redes sociais Distribuição de panfletos/flyers pela população											
Público-alvo	Pessoas residentes no concelho											
Indicadores	Nº de campanhas/ano			1	Redes Sociais utilizadas			2	Distribuição panfletos/ano			1
Calendarização	2022		2023	X (4º T)	2024	X (2º T)	2025	X (2º T)	2026	X (1º T)		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres											
Parceiros	GNR; CLDS 4G; CLAS											
Evidências	Campanhas em redes sociais; Material promocional utilizado; Relatório de execução da atividade											

### AÇÃO Nº46

#### CRIAÇÃO DE PAINEL DE INDICADORES SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Domínio Temático	Transversal											
Eixo ENIND	E4; OE4 PAVMVD											
Vertente	Externo											
Objetivo geral	Desenvolver mecanismos para o reforço do conhecimento sobre a VMVD											
Objetivos específicos	Recolher indicadores anuais sobre a VMVD no concelho Analisar a evolução e definir meios de ação preventivos e corretivos											
Atividades	Criar, implementar e atualizar um painel de indicadores de VMVD concelho Desenvolver sessão de apresentação e divulgação Elaborar relatório anual e propostas de ação											
Público-alvo	Divisão de Ação Social											
Indicadores	Painel de indicadores			1	Sessão de divulgação			1	Atualizações/ano			1
Calendarização	2022		2023	X (4º T)	2024	X (4º T)	2025	X (4º T)	2026	X (4º T)		
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres											
Parceiros	GNR											
Evidências	Painel de indicadores; Relatório de execução da atividade											

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**PAOIEC**

PLANO DE AÇÃO PARA O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA  
ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE, EXPRESSÃO DE GÉNERO  
E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 8.**

Combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade,  
expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

## 7.8. Objetivo estratégico 8. Combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade, expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

### AÇÃO Nº47

#### AÇÃO DE CAPACITAÇÃO NO DOMÍNIO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE E EXPRESSÃO DE GÉNERO

Domínio Temático	Transversal						
Eixo ENIND	E4; OE2 PAOIEC						
Vertente	Interno e Externo						
Objetivo geral	Capacitar técnicos(as) das entidades que integram o CLAS no domínio da OIEC						
Objetivos específicos	Desenvolver ações de capacitação no domínio da OIEC para públicos estratégicos						
Atividades	Desenvolver Ação de capacitação em temas relacionados com OIEC para públicos estratégicos						
Público-alvo	Técnicos(as) das entidades que integram o CLAS e o Município						
Indicadores	Nº de sessões realizadas	<b>2</b>	Nº participantes/ano	<b>10</b>	Grau de satisfação	<b>&gt;75%</b>	
Calendarização	2022	2023	2024	X (1ºT)	2025	X (3ºT)	2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres						
Parceiros	CIG; CLAS; Entidade Formadora Especializada						
Evidências	Relatório de execução da atividade						

### AÇÃO Nº48

#### CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO EM RAZÃO DA OIEC

Domínio Temático	Transversal						
Eixo ENIND	E4; OE2 PAOIEC						
Vertente	Externo						
Objetivo geral	Combater a discriminação em razão da OIEC						
Objetivos específicos	Sensibilizar a comunidade relativamente aos temas associados à OIEC						
Atividades	Workshops anuais						
Público-alvo	Residentes no concelho de Fornos de Algodres (todos os escalões etários)						
Indicadores	Nº de sessões realizadas	<b>2</b>	Nº participantes/ano	<b>10</b>	Grau de satisfação	<b>&gt;75%</b>	
Calendarização	2022	2023	2024	X (2ºT)	2025	X (1ºT)	2026
Responsáveis	Município de Fornos de Algodres						
Parceiros	CIG; Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres; CLDS 4G; CLAS; Juntas de Freguesia						
Evidências	Relatório de execução da atividade						

**PLANO DE AÇÃO**  
**PLANO MUNICIPAL PARA**  
**A IGUALDADE E NÃO**  
**DISCRIMINAÇÃO**  
**2022-2026**

FORNOS DE ALGODRES

**MODELO DE DINAMIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

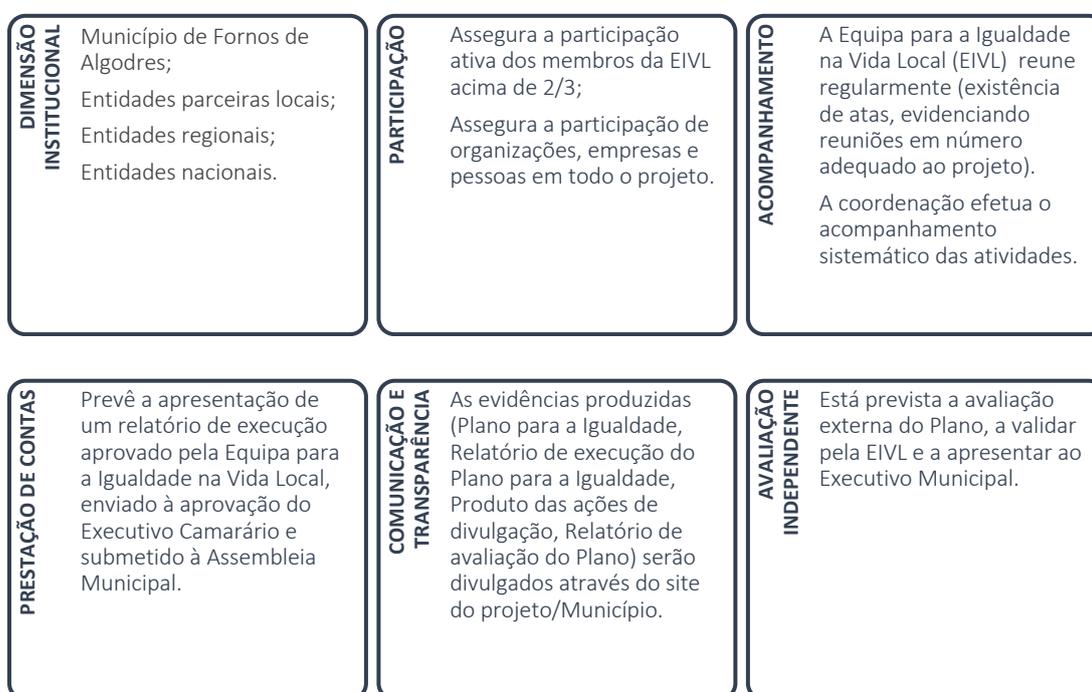
## 08: MODELO DE DINAMIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2022-2026

### 8.1. Modelo de governação do Plano de Ação

O sistema de governança é o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como o Plano é gerido, monitorizado ou controlado.

Um sistema eficiente de governança deve ser capaz de gerar mecanismos especializados de monitorização, gestão de recursos, promovendo a continuidade dos relacionamentos entre todas as partes interessadas do projeto.

#### ESTRUTURA DO SISTEMA – QUADRO GERAL



## 8.2. Comunicação

Todo o processo de comunicação do PMIND 2022-2026 teve início durante a construção e elaboração do Plano, designadamente através da partilha de informação com as organizações que nele participaram.

Este processo permitiu o enriquecimento do documento, designadamente através da partilha de experiências e visões em torno das diferentes áreas temáticas e das fragilidades enunciadas no Diagnóstico Municipal da Igualdade.

A Divulgação do Plano para a Igualdade consiste ainda na partilha da experiência desenvolvida ao longo de todo o processo de construção, elaboração e implementação do Plano Municipal Para a Igualdade com outras entidades congéneres e com a comunidade interna e externa (pessoas e organizações envolvidas e público em geral), correspondendo, desta forma, ao descrito no Aviso nº POISE 22-2020-03.

Deste modo, prevê-se, após a aprovação, pelo executivo, do PMIND 2022-2026, a realização de um conjunto de atividades de divulgação, assentes essencialmente em ferramentas de Marketing Digital, sessões de divulgação públicas e ainda através do uso de suportes físicos (folhetos, cartazes, etc.).

Esquemáticamente, as ações de comunicação/divulgação encontram-se estruturadas da seguinte forma:

### ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Site	Redes sociais	Ações presenciais	Marketing tradicional	Imprensa
Conferir visibilidade ao PMIND 2022-2026, de forma objetiva e acessível a tod@s na comunidade do concelho.	Criar área alusiva ao PMIND 2022-2026 no site do Município, com apresentação dos principais produtos tangíveis e divulgação das Ações do Plano.	Desenvolver atividades de divulgação no Facebook e Instagram do Município, em articulação com outras entidades/projetos locais.	Desenvolver: Sessão de apresentação pública do PMIND 2022-2026; Desenvolver sessões de lançamento ou esclarecimento de ações do PMIND; Desenvolver sessão de encerramento do PMIND.	Criação e distribuição local de folhetos, cartazes ou brochuras de apresentação do PMIND e/ou de Ações que o integram.	Divulgar o PMIND na imprensa local/regional, através de press releases, entrevistas ou notícias pontuais.
<b>INTERNO (Município)</b>		<b>EXTERNO (comunidade local)</b>		<b>INTERMUNICIPAL</b>	

### 8.3. Avaliação do plano

A Avaliação do Plano para a Igualdade contempla a avaliação de todo o processo de elaboração, aprovação e implementação do Plano por uma equipa/perito/a independente e externa.

Pretende-se desenvolver uma avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o período e referência ao impacto nas pessoas, organização e território, bem como uma avaliação do processo desenvolvido em termos do envolvimento dos diferentes atores.

#### ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Monitorização do PMIND	Focus Grupo	Resultados	Relatórios	Comunicação
Avaliar o PMIND 2022-2026, designadamente todas as suas etapas, ações e indicadores de resultado, num formato participado e colaborativo.	A monitorização do PMIND 2022-2016 é realizada pela EIVL ao longo de toda a sua extensão e os resultados são apresentados ao Executivo Municipal ou Vereação responsável, anualmente.	A Avaliação Externa desenvolve o processo avaliativo recorrendo a atividades de Focus Grupo.	Análise de indicadores e metas.	Produção de relatórios de execução das ações, do PMIND 2022-2026 e relatórios de avaliação.	Disseminação dos impactos e resultados do PMIND 2022-2026.
<b>INTERNO (Município)</b>		<b>EXTERNO (organizações)</b>		<b>EXTERNO (comunidade)</b>	

## 09: ENTIDADES COOPERANTES

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA)  
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres  
Associação de Promoção Social Cultural Desportiva Recreativa de Fornos de Algodres (APSCDRFA)  
Associação Desportiva de Fornos de Algodres  
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres  
CLDS 4G Servir Fornos de Algodres  
Gabinete de Inserção Profissional / IEPF  
Guarda Nacional Republicana - Posto Territorial de Fornos de Algodres  
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres  
Táxis Abílio Soares, Lda.  
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Fornos de Algodres

## 10: CONSULTAS BIBLIOGRÁFICAS

Kit de ferramentas para diagnósticos participativos

<https://eeagrants.cig.gov.pt/resultados/local-gender-equality-mainstreaming-de-genero-nas-comunidades-locais/>

1. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Educação

2. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Saúde e Ação Social

3. Violência no trabalho-Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género

4. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Mobilidade e Transportes

5. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Urbano

6. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Cultura, Desporto, Juventude e Lazer

7. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género no Urbanismo e Ambiente

8. Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Gestão de Pessoas, Formação e Emprego

<https://www.cig.gov.pt>

[www.cm-fornosdealgodres.pt](http://www.cm-fornosdealgodres.pt)

[www.pordata.pt](http://www.pordata.pt)

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

[www.cimbse.pt](http://www.cimbse.pt)

<https://www.portalautarquico.pt/pt-PT/transferencia-de-competencias>

FORNOS DE ALGODRES | 2022

**Morada:**

Estrada Nacional 16  
Fornos de Algodres

**Telefone:**

(+351) 271 700 060

**E-Mail:**

geral@cm-fornosdealgodres.pt

**PLANO MUNICIPAL  
PARA A IGUALDADE  
E NÃO DISCRIMINAÇÃO  
2022 - 2026**

MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES



**FORNOS DE  
ALGODRES**  
MUNICÍPIO



**POISE**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
INCLUSÃO SOCIAL  
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu